

UNIVERSIDADE FEDERAL DA GRANDE DOURADOS- UFGD

FACULDADE DE ADMINISTRAÇÃO, CIÊNCIAS CONTÁBEIS E  
ECONOMIA - FACE

CURSO DE GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS

CLERSON RODRIGO BRAMANTE

**ANÁLISE DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DAS EMPRESAS  
DE CAPITAL ABERTO NO SETOR DE TELECOMUNICAÇÕES E  
SUBSETOR DE TELEFONIA FIXA NO BRASIL**

DOURADOS/MS

DEZ/2010

CLERSON RODRIGO BRAMANTE

**ANÁLISE DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DAS EMPRESAS  
DE CAPITAL ABERTO NO SETOR DE TELECOMUNICAÇÕES E  
SUBSETOR DE TELEFONIA FIXA NO BRASIL**

Trabalho de conclusão de curso apresentado à Universidade Federal da Grande Dourados- UFGD, como requisito parcial para a obtenção do título de bacharel em Ciências Contábeis.

Orientador: Prof.<sup>a</sup> Cristiane Mallmann  
Huppés

Dourados/MS

DEZ/2010

Dourados, \_\_\_ de \_\_\_\_\_ de 2010.

Considerando que o Trabalho de Conclusão de Curso do aluno Clerson Rodrigo Bramante encontra-se em condições de ser avaliado, recomendo sua apresentação oral e escrita para avaliação da Banca Examinadora, a ser constituída pela coordenação do Curso de Ciências Contábeis.

---

Cristiane Mallmann Huppés  
Professora Orientadora

CLERSON RODRIGO BRAMANTE

TRABALHO DE CONCLUSÃO DO CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS

**ANÁLISE DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DAS EMPRESAS DE CAPITAL  
ABERTO NO SETOR DE TELECOMUNICAÇÕES E SUBSETOR DE TELEFONIA  
FIXA NO BRASIL**

---

Orientadora: Prof<sup>a</sup> . Cristiane Mallmann Huppes  
UFGD – Universidade Federal da Grande Dourados

---

Examinador: Prof. Juarez Marques Alves  
UFGD – Universidade Federal da Grande Dourados

---

Examinador: Prof. Manfredo Rode  
UFGD - Universidade Federal da Grande Dourados

## **DEDICATÓRIA**

Dedico esta monografia a toda minha família, esposa e filhos pela paciência de todos estes anos.

## **AGRADECIMENTO**

Em primeiro lugar a Deus, meu grande Pai, que sempre eu sei esteve e está ao meu lado.

Aos meus pais e irmãos, que mesmo longe acreditaram em mim muitas vezes mais do que eu próprio, e me incentivaram em continuar nesta caminhada.

Minha esposa e filhos, obrigado, vocês são maravilhosos.

A minha orientadora, Prof<sup>a</sup> Msc. Cristiane Mallmann Huppes pela ajuda e muita paciência.

E também para aqueles que não acreditaram em mim e hoje estão me vendo vencer esta guerra.

## EPÍGRAFE

É graça divina começar bem.  
Graça maior persistir na caminhada certa.  
Mas graça das graças é não desistir nunca.

Dom Hélder Câmara.

## LISTA DE QUADROS

QUADRO 1 – ABERTURA DE CAPITAL.....	2
QUADRO 2 – ILUSTRAÇÃO DO BALANÇO PATRIMONIAL.....	8
QUADRO 3: ÍNDICES DE LIQUIDEZ GERAL NO PERÍODO DE 2007 A 2009 DAS EMPRESAS DE TELEFONIA FIXA LISTADAS NA BM&FBOVESPA.....	21
QUADRO 4: ÍNDICES DE LIQUIDEZ CORRENTE NO PERÍODO DE 2007 A 2009 DAS EMPRESAS DE TELEFONIA FIXA LISTADAS NA BM&FBOVESPA.....	22
QUADRO 5: ÍNDICES DE LIQUIDEZ SECA NO PERÍODO DE 2007 A 2009 DAS EMPRESAS DE TELEFONIA FIXA LISTADAS NA BM&FBOVESPA.....	24
QUADRO 6: ÍNDICES DE LIQUIDEZ IMEDIATA NO PERÍODO DE 2007 A 2009 DAS EMPRESAS DE TELEFONIA FIXA LISTADAS NA BM&FBOVESPA.....	25
QUADRO 7: ÍNDICES DE LIQUIDEZ NO PERÍODO DE 2009 DAS EMPRESAS DE TELEFONIA FIXA LISTADAS NA BM&FBOVESPA.....	26
QUADRO 8: BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO DA EMPRESA BRASIL TELECOM S.A.....	29
QUADRO 9: DEMONSTRATIVO DE RESULTADO CONSOLIDADO – BRT.....	31
QUADRO 10: BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO DA COMPANHIA DE TELECOMUNICAÇÕES DO BRASIL CENTRAL – CTBC.....	32
QUADRO 11: DEMONSTRATIVO DE RESULTADO CONSOLIDADO – CTBC.....	34
QUADRO 12: BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO DA TELE NORTE LESTE PARTICIPAÇÃO S.A. – TELEMAR.....	35
QUADRO 13: DEMONSTRATIVO DE RESULTADO CONSOLIDADO – TELEMAR.....	37
QUADRO 14: BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO DA EMPRESA TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S.A – TELESP.....	38
QUADRO 15: DEMONSTRATIVO DE RESULTADO CONSOLIDADO – TELESP.....	40
QUADRO 16: BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO DA EMPRESA TELEFÓNICA S.A – TELEFÓNICA.....	41
QUADRO 17: DEMONSTRATIVO DE RESULTADO CONSOLIDADO – TELEFÓNICA.....	43
QUADRO 18: BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO DA EMPRESA TELEMAR NORTE LESTE S.A. – TELEMAR N.L.....	44
QUADRO 19: DEMONSTRATIVO DE RESULTADO CONSOLIDADO – TELEMAR N.L.....	46
QUADRO 20: BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO DA EMPRESA TELEMAR PARTICIPAÇÕES S.A. – TELEMAR PART.....	47

<b>QUADRO 21: DEMONSTRATIVO DE RESULTADO CONSOLIDADO – TELEMAR PARTICIPAÇÃO S.A.....</b>	<b>47</b>
<b>QUADRO 22: BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO DA EMPRESA EMBRATEL PARTICIPAÇÃO S.A. – EMBRATEL.....</b>	<b>50</b>
<b>QUADRO 23: DEMONSTRATIVO DE RESULTADO CONSOLIDADO DA EMBRATEL PARTICIPAÇÃO S.A.....</b>	<b>52</b>
<b>QUADRO 24: BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO DA EMPRESA COARI PARTICIPAÇÕES S.A. ....</b>	<b>53</b>
<b>QUADRO 25: DEMONSTRATIVO DE RESULTADO CONSOLIDADO DA EMPRESA COARI PARTICIPAÇÕES S.A.....</b>	<b>55</b>
<b>QUADRO 26: BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO DA EMPRESA JEREISSATI PARTICIPAÇÕES S.A.....</b>	<b>56</b>
<b>QUADRO 27: DEMONSTRATIVO DE RESULTADO CONSOLIDADO DA EMPRESA JEREISSATI PARTICIPAÇÕES S.A.....</b>	<b>58</b>
<b>QUADRO 28: BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO DA EMPRESA LA FONT TELECOM S.A.....</b>	<b>59</b>
<b>QUADRO 29: DEMONSTRATIVO DE RESULTADO CONSOLIDADO DA EMPRESA LA FONT TELECOM S.A.....</b>	<b>62</b>
<b>QUADRO 30: BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO DA EMPRESA LF TEL S.A.....</b>	<b>63</b>
<b>QUADRO 31: DEMONSTRATIVO DE RESULTADO CONSOLIDADO DA EMPRESA LF TEL S.A.....</b>	<b>65</b>

## LISTA DE FIGURAS

<b>FIGURA 1: ÍNDICES DE LIQUIDEZ GERAL NO PERÍODO DE 2007 A 2009 DAS EMPRESAS DE TELEFONIA FIXA LISTADAS NA BM&amp;FBOVESPA.....</b>	<b>21</b>
<b>FIGURA 2: ÍNDICE DE LIQUIDEZ CORRENTE NO PERÍODO DE 2007 A 2009 DAS EMPRESAS DE TELEFONIA FIXA LISTADAS NA BM&amp;FBOVESPA.....</b>	<b>23</b>
<b>FIGURA 3: ÍNDICE DE LIQUIDEZ SECA NO PERÍODO DE 2007 A 2009 DAS EMPRESAS DE TELEFONIA FIXA LISTADAS NA BM&amp;FBOVESPA.....</b>	<b>24</b>
<b>FIGURA 4: ÍNDICE DE LIQUIDEZ IMEDIATA NO PERÍODO DE 2007 A 2009 DAS EMPRESAS DE TELEFONIA FIXA LISTADAS NA BM&amp;FBOVESPA.....</b>	<b>25</b>
<b>FIGURA 5: CÁLCULO DOS ÍNDICES DA BRT.....</b>	<b>32</b>
<b>FIGURA 6: CÁLCULO DOS ÍNDICES DA CTBC.....</b>	<b>34</b>
<b>FIGURA 7: CÁLCULO DOS ÍNDICES DA TELEMAR.....</b>	<b>37</b>
<b>FIGURA 8: CÁLCULO DOS ÍNDICES DA TELESP.....</b>	<b>40</b>
<b>FIGURA 9: CÁLCULO DOS ÍNDICES DA TELEFÔNICA.....</b>	<b>43</b>
<b>FIGURA10: CÁLCULO DOS ÍNDICES DA TELEMAR NL.....</b>	<b>46</b>
<b>FIGURA 11: CÁLCULO DOS ÍNDICES DA TELEMAR PARTICIPAÇÃO.....</b>	<b>49</b>
<b>FIGURA 12: CÁLCULO DOS ÍNDICES DA EMBRATEL.....</b>	<b>52</b>
<b>FIGURA 13: CÁLCULO DOS ÍNDICES DA COARI.....</b>	<b>55</b>
<b>FIGURA 14: CÁLCULO DOS ÍNDICES DA JEREISSATI.....</b>	<b>59</b>
<b>FIGURA 15: CÁLCULO DOS ÍNDICES DA LA FONT.....</b>	<b>62</b>
<b>FIGURA 16: CÁLCULO DOS ÍNDICES DA LF TEL.....</b>	<b>66</b>

## SUMÁRIO

<b>1. INTRODUÇÃO</b> .....	1
<b>1.1 Problema de Pesquisa</b> .....	3
<b>1.2 Objetivos</b> .....	3
<b>1.2.1 Objetivo Geral</b> .....	3
<b>1.2.2 Objetivo Específico</b> .....	4
<b>1.3 Justificativa</b> .....	4
<b>1.4 Metodologia</b> .....	5
<b>2. REFERENCIAL TEÓRICO</b> .....	6
<b>2.1 Noções Gerais sobre Contabilidade</b> .....	7
<b>2.2 Noções Gerais sobre Análise de Balanço</b> .....	11
<b>3. ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS DADOS</b> .....	21
<b>4. CONCLUSÃO</b> .....	27
<b>5. BIBLIOGRAFIA</b> .....	28
<b>ANEXO 1</b> .....	29
<b>ANEXO 2</b> .....	32
<b>ANEXO 3</b> .....	35
<b>ANEXO 4</b> .....	38
<b>ANEXO 5</b> .....	41
<b>ANEXO 6</b> .....	44
<b>ANEXO 7</b> .....	47
<b>ANEXO 8</b> .....	50
<b>ANEXO 9</b> .....	53
<b>ANEXO 10</b> .....	56
<b>ANEXO 11</b> .....	59
<b>ANEXO 12</b> .....	63

## 1. INTRODUÇÃO

O Brasil vem tendo ao longo dos anos um considerável crescimento econômico, com a chegada da globalização, o mercado brasileiro se tornou mais transparente junto à economia mundial, passando de um país de terceiro mundo para um país emergente, tornando-se parte do famoso G20, um grupo formado pelas principais economias mundiais, com o objetivo de discutir e manter a estabilidade financeira destes países.

Mesmo com uma grande crise mundial que teve início nos Estados Unidos da América, o Brasil conseguiu se superar e mostrou ao mundo e aos investidores que a sua economia está sólida, é um país seguro e oferece oportunidades para os estrangeiros.

De acordo com o novo Código Civil, Lei 10406/2002, no seu artigo 966, relata assim o empresário, “conceitua-se empresário quem exerce profissionalmente atividade econômica organizada para a produção ou a circulação de bens ou de serviços”.

De acordo com a legislação vigente, pelo novo Código Civil, Lei 10406/2002, existe 7 tipos jurídicos de sociedades:

Sociedade Simples, pelo artigo 997, este tipo de sociedade é constituída mediante contrato escrito, particular ou público, que, além de cláusulas estipuladas pelas partes, mencionará também todos os tipos de informações necessárias para identificar os sócios e a firma ou a denominação.

Sociedade em nome coletivo, o artigo 1039, estabelece que somente pessoas físicas possam fazer parte, e todos os sócios respondem às suas obrigações sociais, de forma solidária e ilimitada.

Sociedade em comandita simples, o artigo 1045, estabelece que estas sociedades são formadas por pessoas físicas, chamadas comanditadas, e que respondem por toda obrigação social, de forma solidária e ilimitada, e os comanditários, obrigados somente pelo valor de sua quota. O contrato deve distinguir quem é comanditado e comanditário.

Sociedade limitada, conforme o artigo 1052, a responsabilidade de cada sócio é restrita ao valor de suas quotas, mas todos respondem solidariamente pela integralização do capital.

Sociedade anônima, no artigo 1088 estabelece que, o capital divide-se em ações, obrigando cada sócio ou acionista somente pelo preço de emissão das ações que subscrever ou adquirir.

Sociedade comanditas em ações, no artigo 1090, tem o capital dividido em ações, regendo-se pelas normas relativas à sociedade anônima, sem prejuízo das modificações constantes deste capítulo e opera sob firma ou denominação.

Sociedade cooperativa, que está definida no artigo 1093.

Para os grandes investidores analisarem como está indo economicamente uma empresa, eles procuram as demonstrações contábeis das empresas para poderem realizar uma análise de balanço e de suas demonstrações, afim de fazer um investimento mais seguro e rentável.

Para um melhor entendimento de quem estava analisando demonstrações contábeis de empresas e brasileiras e vice-versa, foi necessário fazer a convergência das demonstrações contábeis para as Normas Internacionais de Contabilidade. Com isso foi sancionada em 28 de dezembro de 2007 a Lei 11638, que tem como principal objetivo a convergência com as normas internacionais.

Este estudo irá fazer uma análise das demonstrações contábeis e de liquidez de das empresas de capital aberto no setor de telecomunicações de segmento de telefonia fixa, e que negociam suas ações na bolsa de valores de São Paulo.

Para início de tudo as empresas listadas optaram por abrir suas ações e colocá-las para a venda na bolsa de valores, quem compra alguma ação desta empresa torna-se um acionista.

Abaixo está um quadro com algumas informações importantes a saber:

#### **QUADRO 1: ABERTURA DE CAPITAL**

Vantagem na abertura de capital	De acordo com Bovespa, as principais vantagens das empresas de capital aberto em negociar suas ações na bolsa serão as facilidades das empresas em conseguir recursos junto aos investidores, para que elas possam financiar os projetos e tornarem mais competitivos.
Como abrir o capital	Solicitar pedido ao CVM – Comissão de Valores Mobiliários – e pedir também a listagem na BM&FBOVESPA.
Algumas vantagens da listagem e serviços da BM&FBOVESPA.	Visibilidade internacional do maior mercado de capitais da América Latina. Selo de Governança Corporativa reconhecido internacionalmente. Fornecimento periódico de informações sobre a negociação dos ativos da companhia e sobre o mercado.

FONTE: BM&FBOVESPA.

As empresas listadas na Bovespa, são: Brasil Telecom S. A (BRT), Cia Telecomunicações do Brasil Central (CTBC), Embratel Participações S.A (EBTP), Tele Norte Leste Participações S.A (TNLP), Telec. de São Paulo S.A (TLPP), Telefônica S.A (TEFC), Telemar Norte Leste S.A (TMAR) e Telemar Participações S.A (TLMP), Coari Participações S.A., Jereissati Participações S.A., La Fonte Telecom S.A., LF Tel S.A.

Foram obtidos os balanços consolidados destas empresas desde o ano de 2007 até 2009, no site da BM&FBOVESPA, que é uma companhia de capital brasileiro formada em 2008, a partir da fusão das operações da Bolsa de Valores de São Paulo e da Bolsa de Mercadorias & Futuros, que é a principal instituição brasileira de intermediação para operações do mercado de capitais e a única bolsa de valores, mercadorias e futuros em operação no Brasil.

## **1.1 Problema de pesquisa**

Qual a situação financeira revelada pelos cálculos das análises dos índices de liquidez geral, corrente, seca e imediata entre os anos de 2007 a 2009 das empresas de capital aberto no setor de telecomunicações e subsetor de telefonia fixa no Brasil.

## **1.2 Objetivos**

### **1.2.1 Objetivo Geral**

Verificar a situação financeira das empresas de capital aberto no setor de telecomunicações e subsetor de telefonia fixa no Brasil, revelados pelos cálculos dos índices de liquidez geral, corrente, seca e imediata entre os anos de 2007 a 2009, a partir de relatórios contábeis das empresas disponíveis no site da Bolsa de Valores de São Paulo que irá mostrar a capacidade de pagamento destas empresas.

### **1.2.2 Objetivos específicos**

-Descrever aspectos teóricos que dizem respeito a Análise das Demonstrações Contábeis e cálculos de Índices de Liquidez .

-Calcular os Índices de Liquidez Geral, Corrente, Seca e Imediata das empresas, objeto de estudo;

-Analisar os resultados encontrados.

### **1.3 JUSTIFICATIVA**

É através da análise de balanço, com informações retiradas das demonstrações contábeis, que o analista irá obter uma conclusão sobre como está agindo a empresa em sua situação econômico e financeira. Segundo Matarazzo (2008, p. 28),

a análise de balanço é essencial para quem pretende relacionar-se com a empresa. A análise não se restringe à política de crescimento, ela permite também uma visão da estratégia e dos planos da entidade analisada; permite estimar o seu futuro, analisando suas limitações e seu grande potencial.

Esta pesquisa foi movida no intuito de mostrar a participação das empresas de telecomunicações na área de telefonia fixa no cenário nacional, onde se fala muito em telefonia celular, e muitos pensam que a telefonia fixa simplesmente acabou. Vai mostrar que ainda estas empresas continuam obtendo lucros pois elas estão abertas também a todo o tipo de tecnologia para poderem competir umas com as outras.

### **1.4 METODOLOGIA**

O trabalho será feito na forma de um estudo empírico-analítico onde os dados das empresas foram obtidos pelas demonstrações contábeis encerradas nos

anos de 2007,2008 e 2009, através do site da Bovespa, disponibilizado na internet de onde foram extraídos os dados e aplicou o teste para obtenção dos indicadores de liquidez.

Será feita uma análise documental, com principal característica de obtenção de dados obtidos de relatórios contábeis.

Também é uma pesquisa bibliográfica e exploratória, já que é elaborada a partir de material já publicado.

Para as análises dos índices de liquidez foram extraídos os dados das empresas a partir de seus balanços consolidados disponíveis na internet no site da BMF&BOVESPA, a partir de 2007 até o ano de 2009, com todas as empresas listadas no setor de telecomunicações e subsetor de telefonia fixa no Brasil.

## 2. REFERENCIAL TEÓRICO

O modelo para a avaliação da análise do balanço escolhido para o referencial teórico das empresas analisadas, foi desenvolvida por Assaf Neto (2007) e por Dante Matarazzo (2008), e são quatro indicadores de liquidez que irão nos levar na real situação financeira da empresa, que são os índices de liquidez imediata, índice de liquidez seca, índice de liquidez corrente e índice de liquidez geral.

Segundo o Marion (2007, p. 83), índices de liquidez são:

Utilizados para avaliar a capacidade de pagamento da empresa, isto é, constituem uma apreciação sobre se a empresa tem capacidade para saldar seus compromissos. Essa capacidade de pagamento pode ser avaliada, considerando: longo prazo, curto prazo ou prazo imediato.

- Liquidez imediata, representa que a empresa tem dívidas a curto prazo e que podem ser pagas imediatamente. (MARION, 2007)

$$\text{Índice de Liquidez Imediata} = \frac{\text{ativo disponível}}{\text{Passivo circulante}}$$

- Liquidez seca, somente é considerada a disponibilidade de caixa, banco e valores a receber, dividida pelo passivo circulante. (MARION, 2007)

$$\text{Índice de Liquidez Seca} = \frac{\text{ativo circulante} - \text{estoque}}{\text{Passivo circulante}}$$

- Liquidez corrente, indica a capacidade de pagamento em curto prazo. (MARION, 2007)

$$\text{Índice de Liquidez Corrente} = \frac{\text{ativo circulante}}{\text{Passivo circulante}}$$

- Liquidez geral, indica a liquidez da empresa em longo e curto prazo. (MARION, 2007)

$$\text{Índice de Liquidez Geral} = \frac{\text{ativo circulante} + \text{realizável a longo prazo}}{\text{Passivo circulante} + \text{exigível a longo prazo}}$$

## 2.1 Noções Gerais sobre Contabilidade

A partir da lei das sociedades por ações, lei n<sup>o</sup> 6.404/76 e alterada pela lei 11.638/07, sancionada em 28 de dezembro de 2007 que entrou em vigor em primeiro de janeiro de 2008, extensivo a todas as sociedades, estabelece que, ao final de cada exercício social, o contador tem a obrigação de apresentar com base na escrituração mercantil, as seguintes demonstrações contábeis, que deverão exprimir com clareza a situação do patrimônio da companhia e as mutações ocorridas no exercício.(BRASIL)

Balanço Patrimonial:

- Demonstração dos lucros ou prejuízos acumulados;
- Demonstração do Resultado do Exercício;
- Demonstração dos Fluxos de Caixa;
- Demonstração do Valor Adicionado;
- Além das Notas Explicativas;

Colaborando com mais conceitos, Zanluca, Júlio César (PORTALDECONTABILIDADEWEB), relata que a estrutura do balanço patrimonial é constituído pelo Ativo, Passivo e Patrimônio Líquido.

O ativo corresponde aos bens, direitos e outras aplicações de recursos da entidade que serão capazes de gerar benefícios econômicos futuros.

O passivo corresponde as origens de recursos representados pelas obrigações com terceiros, resultando de eventos ocorridos que exigirão de ativos para a sua liquidação.

De acordo com a lei 11638/07, em conformidade com o autor Da Silva, Alexandre Alcantara (2009, p. 8), o patrimônio líquido fica interpretado no quadro abaixo:

## QUADRO 2: ILUSTRAÇÃO DO BALANÇO PATRIMONIAL

ATIVO	PASSIVO
ATIVO NÃO CIRCULANTE	PASSIVO NÃO CIRCULANTE
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	PATRIMÔNIO LÍQUIDO
INVESTIMENTO	CAPITAL SOCIAL
IMOBILIZADO	( - ) GASTOS COM EMISSÃO DE AÇÕES
INTANGÍVEL	RESERVAS DE CAPITAL
	RESERVAS DE LUCRO
	( - ) AÇÕES EM TESOURARIA
	AJUSTE DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL
	PREJUÍZOS ACUMULADOS

FONTE: Alexandre Alcântara da Silva (2009, p.8)

Seguindo o referido autor, Zanluca, Júlio Cesar (PORTALDECONTABILIDADEWEB, 2010), descreve abaixo as seguintes contas.

O ativo circulante abrange valores realizáveis no exercício social do ano anterior.

O ativo não circulante é composto de todos os bens de permanência duradoura, destinados ao funcionamento normal da sociedade. De acordo com o Zanluca, Júlio César (PORTALDECONTABILIDADEWEB,2010), ele é composto dos seguintes subgrupos:

- ativo realizável a longo prazo, são de mesma natureza do ativo circulante, porém elas não são realizadas no exercício atual e sim num prazo superior a um ano a partir do próprio balanço.
- Investimentos, nesta conta devem ser classificadas as participações societárias permanentes, como aquisição de ações e outros títulos de participação societária.
- Imobilizado é formado pelo conjunto de bens e direitos necessários à manutenção das atividades da empresa, caracterizados por prédios, máquinas, bens tangíveis, além de custos em melhoria predial. Intangível trata-se de um desmembramento do ativo imobilizado, que, a partir da lei 11638/07, passa a contar apenas com bens corpóreos de uso permanente, como exemplo temos marcas e patentes, softwares e fundos de comércio adquirido.
- Passivo circulante, nesta conta são escrituradas as obrigações da entidade, que vencerem no exercício seguinte.
- Passivo não circulante, nesta conta são escrituradas as obrigações da entidade, que vencerem após o exercício seguinte.
- Patrimônio líquido, é a diferença entre o ativo e passivo. É constituído por capital social, reservas de capital, ajuste de avaliação patrimonial, reservas de lucros, ações em tesouraria e prejuízos acumulados.

De acordo com o CRC-RS em (Princípios Fundamentais de Contabilidade, 2010, p. 87),

As demonstrações contábeis são parte integrante das informações financeiras divulgadas por uma entidade. O conjunto completo de demonstrações contábeis inclui, normalmente, o balanço patrimonial, a demonstração do resultado, a demonstração das mutações na posição financeira ( demonstração dos fluxos de caixa, de origens e aplicações de recursos ou alternativa reconhecida e aceitável), a demonstração das mutações do patrimônio líquido, notas explicativas e outras demonstrações e material explicativo que são parte integrante dessas demonstrações contábeis. Podem também incluir quadros e informações suplementares baseados ou originados de demonstrações contábeis que se espera sejam lidos em conjunto com tais demonstrações. Tais quadros e informações suplementares podem conter, por exemplo, informações financeiras sobre segmentos ou divisões industriais ou divisões situadas em diferentes locais e divulgações sobre os efeitos das mudanças de preços. As demonstrações contábeis incluem, entretanto, itens como relatórios da administração, relatórios do presidente da entidade, comentários e análises gerenciais e itens semelhantes que possam ser incluídos em um relatório anual ou financeiro. Esta estrutura conceitual se aplica às demonstrações contábeis de todas as entidades comerciais, industriais e outras de negócios que reportam, sejam no setor público ou no setor privado. Entidade que reporta é aquela para a qual existem usuários que se apoiam em suas demonstrações contábeis como fonte principal de informações patrimoniais e financeiras sobre a entidade.

A contabilidade sempre existiu com o intuito de avaliar e controlar os bens que o homem ia acumulando. Marion (1998, p. 24) escreve que a contabilidade, para as empresas deve fornecer o máximo de informações úteis para a tomada de decisões. “Uma empresa sem boa contabilidade é como um barco, em alto-mar, sem bússola.” .

Para Franco, (1992, p. 22), a contabilidade é:

a ciência que estuda e controla o patrimônio das entidades, mediante registro, demonstração expositiva, confirmação, análise e interpretação dos fatos nele ocorridos, com o fim de oferecer informações sobre sua composição e suas variações, bem como sobre os resultados econômicos decorrentes da gestão da riqueza patrimonial.

De acordo com Gouveia (2001, p. 1),

Contabilidade é um sistema muito bem idealizado que permite registrar as transações de uma entidade que possam ser expressas em termos monetários, e informar os reflexos dessas transações na situação econômico-financeira dessa entidade em uma determinada data.

Segundo Ribeiro (1987, p. 15), “Contabilidade é uma ciência que permite, através de suas técnicas, manter um controle permanente do patrimônio da empresa”.

Para a Equipe de Professores da FEA/USP (1990, p. 21), a Contabilidade

é uma ciência aplicada. Esta ciência é concebida especialmente para captar, registrar, acumular, resumir e interpretar os fenômenos que afetam as situações patrimoniais, financeiras e econômicas de qualquer ente seja de uma pessoa física ou jurídica.

Colaborando com o conceito apresentado, as funções da contabilidade de acordo com portal CONTABILIDADEWEB (2010) são:

- a. Registrar: todos os fatos de valor monetário que ocorrem na empresa;
- b. Organizar: sistema de controle;
- c. Demonstrar: por meio de demonstrações contábeis, a situação econômica, patrimonial e financeira da empresa;
- d. Analisar: os demonstrativos; e
- e. Acompanhar: a execução dos planos empresa.

Como a contabilidade visa uma melhor análise do patrimônio da empresa, temos como finalidade principal obter informações verdadeiras sobre o patrimônio da entidade, essas informações são da área econômica e financeira, elas irão ajudar aos tomadores de decisões, que podem ser tanto externos como internos da entidade, a tomarem decisões que irão ter o retorno esperado de qualquer empresa, que é o lucro.

Ainda na idéia da finalidade da contabilidade, Franco (1992, p. 20) explica que: “é estudar e controlar o patrimônio, para fornecer informações sobre sua composição e variações, bem como sobre os resultados econômicos decorrentes da gestão da riqueza patrimonial.” Já em mãos dessas importantes informações os administradores das empresas irão tomar as decisões tão importantes para as entidades, que visam melhorar cada vez mais a situação econômica da empresa, e também controlar o patrimônio da entidade.

Segundo Ribeiro (1987, p. 15), para que os “administradores das entidades possam tomar estas decisões, todas estas informações que chegam até eles partem dos registros de todos os acontecimentos econômicos na empresa”, registros estes que mostram a variação patrimonial da entidade, e estes registros precisam estar em ordem cronológica dos fatos, estes fatos devem ser comprovados por

documentos que podem ser notas fiscais, despesas de aluguel, compras de materiais, duplicatas, e todo este registro na contabilidade tem o nome de escrituração. Esta escrituração começa pelo livro diário.

Toda entidade independentemente de seu patrimônio, renda, lucro, natureza jurídica tem de manter sua escrituração contábil corretamente no livro diário, assim irá controlar melhor seu patrimônio e poder melhor administrar a entidade. A escrituração contábil deverá ser feita por profissional capacitado em contabilidade.

De acordo com Gouveia (2001, p. 1), é muito importante fazer os registros das transações das companhias e estes registros resultam de uma série de fatores, como:

o dinamismo das empresas, sempre substituindo as pessoas da sua hierarquia e do pessoal que as opera; a necessidade de comprovar, com registros e documentos, a fidelidade das transações ocorridas; a possibilidade de recuperar, com detalhes, transações ocorridas muitos anos antes; a necessidade de registrar as dívidas contraídas, os bens adquiridos, ou o capital que os proprietários investiram no negócio. E, também, notificar a quem utilizar dessas informações os fatos que as transações foram capazes de provocar na situação econômico-financeira da companhia para que eles tenham conhecimento do progresso, estagnação financeira ou retrocesso da empresa.

## **2.2 Noções Gerais sobre Análise de Balanço**

Conforme Assaf Neto(2007, p. 17), quando termina a contabilidade tem o início a análise de balanços.

Os registros contábeis são importantes e o contador deve-se preocupar com eles. Quando a entidade adquire uma máquina, por exemplo, o contador procura definir os custos da mesma, além da taxa de depreciação, qual será sua classificação no balanço e sua atualização monetária. O contador procura captar, organizar e juntar os dados. Sua matéria-prima são fatos de significado econômico-financeiro expressos em moeda. Seu produto final são as demonstrações financeiras.

Segundo o autor, já em mãos de todas as informações recolhidas na escrituração da empresa, cabe agora ao analista de balanço fazer uma análise minuciosa dos dados financeiros dos relatórios sobre a empresa, para que as pessoas que irão decidir sobre os investimentos necessários à entidade tomem suas decisões com base em informações verdadeiras.

De acordo com Matarazzo (2008, p.15), a análise de balanço :

objetiva extrair informações das demonstrações financeiras para a tomada de decisões. As demonstrações financeiras fornecem uma série de dados sobre a empresa, de acordo com regras contábeis. A análise de balanços transforma esses dados em informações e será tanto mais eficiente quanto melhores informações produzir.

De acordo com Matarazzo (2007, p. 15) é importante fazer a distinção entre dados e informações. Para o autor os dados “são elementos ou uma relação de objetos ou eventos que, por si só, não tem valor algum se ninguém vier a analisá-los”. No que diz respeito a informação, o mesmo autor assim define “informações representam o resultado dos dados analisados que irão produzir reação ou decisão, freqüentemente irá ser transformada em algo útil para o usuário.”

Segundo Lunelli (2010), a análise de balanços tem como objetivo oferecer uma informação mais confiável sobre a real situação econômica-financeira da entidade, utilizando para isso relatórios desenvolvidos pela contabilidade e além de várias outras informações necessárias à análise, informações estas podem ser relativas a dois períodos, visando sempre o uso das informações por partes de terceiros para aproveitamento de perspectivas da empresa no futuro.

Segundo Assaf Neto (2007, p. 55), “as informações relativas a posição econômica e financeira da entidade são provenientes das demonstrações contábeis levantadas pela empresa”. Por exemplo, um analista observando as demonstrações contábeis de uma empresa pode decidir em investir nas ações desta companhia; o gerente do banco irá saber se dará o crédito solicitado pela entidade; se a capacidade de pagamento (liquidez) da empresa encontra-se numa situação de equilíbrio ou insolvência; se as atividades operacionais da empresa estão satisfazendo as expectativas dos proprietários em relação à rentabilidade da empresa; e assim por diante.

Em conformidade com o autor é através da análise de balanços que são extraídas as informações sobre a posição passada, presente e futura de uma empresa. Esta análise de balanços é desenvolvida pela exploração das informações retiradas das demonstrações contábeis das entidades. Hoje as expressões demonstrações financeiras e demonstrações contábeis são equivalentes.

O analista de balanços deve ter a preocupação de clareza e idoneidade das informações, já que é através delas que o analista irá passar importantes informações patrimoniais da entidade. Através da análise feita com bastante

cuidado, ele vai saber a real situação da empresa, se ela tem condições de pagar seus fornecedores, se terá condições de investimento nela própria, se terá condições de fazer investimentos em outras empresas, se a empresa irá precisar de um financiamento bancário para comprar máquinas, matérias-primas, ou pagar os funcionários, se a empresa está sendo bem administrada ou não, se irá ter condições de repassar alguns dividendos aos acionistas, se está no prejuízo, se irá continuar operando ou mesmo falir. É por isto muito importante que seja feito uma análise de balanço com muito cuidado já que são informações vitais para o bom desenvolvimento da entidade.

Segundo Matarazzo (2008, p.17), o grau de perfeição da análise de balanço “é dado exatamente pela qualidade e extensão das informações que conseguir gerar e ser alcançada pela entidade”. O autor ainda apresenta uma lista com as seguintes informações produzidas pela análise de balanços:

- Situação financeira.
- Desempenho.
- Eficiência na utilização dos recursos.
- Pontos fortes e fracos.
- Tendências e perspectivas.
- Quadro evolutivo.
- Adequação das fontes às aplicações de recursos.
- Causas das alterações na rentabilidade.
- Evidência de erros da administração.
- Providências que deveriam ser tomadas e não foram.
- Avaliação de alternativas econômico-financeiras futuras.

Com o intuito de colaborar na formação de uma rotina metodológica, Assaf Neto (2007), propõe a seguir um esquema básico de avaliação para o analista:

#### 1 – A empresa e o mercado.

Antes de começar a análise de balanço, o analista deve procurar saber detalhes da organização em que irá atuar, conhecer um pouco da história da empresa, como funciona e de como está inserida no mercado, procurar saber das atividades comerciais da empresa. É importante que ele tenha uma visão mais aprofundada da empresa pois será a partir da sua avaliação que serão tomadas as decisões financeiras na empresa.

Quando o analista estiver procurando saber das atividades da empresa, ele deve saber avaliar a potencialidade da empresa, como está reagindo a empresa no mercado em que atua neste momento e de como irá proceder no futuro, em relação

às outras empresas e com seu mercado consumidor, saber de seus concorrentes, de seus níveis de crescimento, saber da dependência da empresa em nível tecnológico, saber de sua dependência em relação aos fornecedores, e saber avaliar a política de preços adotada no mercado em que atua. (ASSAF NETO,2007)

## 2 – Relatórios Financeiros.

Neste item todos os relatórios contábeis relativos à empresa estão nas mãos do analista, e estes relatórios serviram de base para a análise contábil da entidade, alguns destes relatórios são o livro diário, o balanço patrimonial da empresa, o demonstrativo de resultados, e o analista tem que saber avaliar se os procedimentos contábeis que a empresa utiliza estão padronizados com os do setor em que atua. (ASSAF NETO,2007)

## 3 – Análise Horizontal e Vertical.

Será através do Balanço Patrimonial e dos demonstrativos de resultados do exercício, que vamos tirar os dados para poder fazer a análise da situação financeira da empresa. Os resultados obtidos irá mostrar a evolução de todas as contas dos dois relatórios contábeis, é preciso obter os relatórios em anos diferentes para poder fazer uma comparação das contas ano após ano e depois fazer as análises horizontais e verticais.

A análise vertical o analista terá condições de analisar uma respectiva conta em relação ao conjunto que ela pertence, observando assim o seu crescimento ou não. E a análise horizontal irá passar ao analista a informação de cada conta ao longo de anos anteriores. (ASSAF NETO,2007)

## 4 – Análise de Liquidez.

A análise de liquidez irá mostrar se a entidade está preparada para realizar os seus pagamentos de curto e longa prazo, combinado com seu fornecedor, existem quatro tipos de análise de liquidez: a liquidez imediata, geral, seca e corrente. O resultado destas análises mostrará a real situação financeira da empresa e o analista terá condições de saber se a empresa precisará de algum tipo de investimento em seu capital de giro. (ASSAF NETO,2007)

## 5 – Análise de endividamento.

De acordo com Silvério e Paulo (2002 , p. 448),

o endividamento indica o montante dos recursos de terceiros que está sendo usado, na tentativa de gerar lucros. Por isso existe grande preocupação com o grau de endividamento e com a capacidade de pagamento da empresa, pois, quanto mais endividada ela estiver maior será a possibilidade de que não consiga satisfazer às obrigações com terceiros.

#### 6 – Análise de rentabilidade e lucratividade.

Ainda seguindo Silvério e Paulo (2002, p. 453), estes índices avaliam o rendimento obtido pela empresa em determinado período. “ estes índices podem ser medidos em relação às vendas, ativos, patrimônio líquido e ao valor da ação”.

#### 7 – Análise de Valor.

Segundo Assaf Neto (2007, p.59), este índice avalia a capacidade da empresa gerar não somente lucro líquido, mas também valor econômico aos seus acionistas. Para tanto, são utilizadas diversas métricas de valor aplicadas aos demonstrativos contábeis, que identificam a riqueza agregada.

#### 8 – Conclusões.

A análise de balanço deve ser objetiva, mostrando em detalhes como está a situação real, econômica e financeira da empresa e fazer a avaliação também de suas projeções em relação ao desempenho da entidade.

A análise de balanços baseia-se no raciocínio científico e o processo de tomada de decisões obedece mais ou menos as seguintes etapas segundo (MATARAZZO, 2007, p. 20).

- faz-se a extração dos índices das demonstrações financeiras;
- depois é feita a comparação dos índices com os padrões;
- consideram com atenção as diferentes informações e chega-se a um diagnóstico ou conclusões;
- enfim é tomada a decisão.

Ainda de acordo com o autor esta seqüência precisa ser levada em conta e aplicada, pois sem ela todas as observações e conclusões do analista estarão sendo prejudicadas. Ficando comprometida, o analista irá fazer sua avaliação, sua análise e suas conclusões de forma equivocada, já que não soube elaborar padrões que são muito importantes para sua análise.

A análise de balanços é desenvolvida por meio de técnicas que possuem uma amplitude de uso bem generalizado e que com o passar dos tempos vem sendo cada vez mais aprimoradas para um melhor resultado final. Assim estas técnicas vão

se tornando métodos mais científicos de estudos e estarão comprovando seu teor. (ASSAF NETO, 2007).

Ainda seguindo Assaf Neto (2007) com estas técnicas podemos verificar que a análise de balanço é comparativa”, quando temos apenas um valor em uma única conta, isto não nos leva a conclusão alguma, mas se compararmos o valor desta conta em períodos já podemos tirar alguma conclusão. Então temos duas formas de comparação na análise de balanço que são:

- temporal – esta comparação é realizada geralmente nos três últimos anos do exercício da empresa, não ficando restrito somente em um período.

- Interempresarial – São usados índices padrão do mercado, a comparação os valores da empresa com índices de mesmo setor de atividade e junto ao mercado em geral. Assim definiu Assaf (2007), sobre as duas formas acima.

“Na comparação interempresarial são utilizados índices-padrão do mercado, os quais podem ser obtidos de publicações especializadas ou desenvolvidos pela própria empresa”. (ASSAF NETO, 2007, p. 62).

Segundo Matarazzo (2007, p. 28) uma análise de balanços é essencial para quem pretende manter um relacionamento com a empresa.

A análise não se restringe à política de crescimento, ela permite também uma visão da estratégia e dos planos da entidade analisada; permite estimar o seu futuro, analisando suas limitações e seu grande potencial.

É de essencial importância, portanto, para todos que pretendam relacionar-se com uma empresa, quer como fornecedores, financiadores, acionistas e até como empregados.

Os usuários são todos que querem ter informações sobre as empresas que pretendem firmar algum tipo de parceria, veremos como cada usuário tem sua visão em relação aos índices e relatórios feitos pelos analistas, que servirão de base para tomadas de decisões importantes tanto para o crescimento da empresa quanto o crescimento do usuário.

Segundo Matarazzo (2008), existem dois tipos de usuários: internos, que podem ser constituídos de administradores da empresa, proprietários, funcionários e externos que podem ser bancos, governo, fornecedores. Os usuários estão melhor sendo entendido pelas explicações abaixo:

Fornecedores: O fornecedor tem a preocupação de saber se o cliente que lhe deve irá efetuar o pagamento corretamente, ou seja tem interesse em saber da capacidade de pagamento da empresa, sua liquidez. Mas como o balanço da empresa é feito uma vez por ano, ele procura ter e usar também informações de rentabilidade e de endividamento do cliente. Todo esse cuidado é fundamental para que o fornecedor não seja informado mais tarde que a empresa entrou em falência, ou está em inadimplência, ou concordata, segundo (MATARAZZO, 2008).

Por serem as demonstrações contábeis relatórios estáticos, representando uma posição em determinado momento do tempo, os fornecedores também se preocupam em extrair conclusões de outros indicadores da empresa de forma a lhes proporcionarem maior segurança. “Dessa maneira, são identicamente consultados o nível do endividamento e rentabilidade das empresas compradoras, além de outras informações julgadas relevantes para a concessão do crédito”. (ASSAF NETO, 2007).

Clientes (compradores). É muito raro o comprador fazer uma análise da situação do fornecedor. Agora existe análise por parte do comprador quando depende dos fornecedores que não possuam a mesma estrutura dele ou que possam oferecer risco à entidade em algum momento. Eventualmente pode ocorrer uma análise também quando existirem poucos fornecedores no mercado e a relação entre comprador e fornecedor for bastante forte. Para proporcionar uma melhor segurança, os compradores deveriam fazer uma pesquisa para saberem quais são os melhores fornecedores para ele a fim de evitar futuros aborrecimentos. É importante também considerar a capacidade de expansão, produção e realização de pesquisas e de desenvolvimento da parte do fornecedor, pois assim o comprador não ficará dependendo somente de um fornecedor. (MATARAZZO, 2008).

É sempre prudente que os compradores apreciem as entidades vendedoras em algumas situações especiais, por exemplo para evitar de ocorrer uma dependência de certos fornecedores, os quais não apresentam uma estrutura empresarial conciliável com a importância dos pedidos, ou quando o número de fornecedores disponíveis no mercado for reduzido diante da procura existente. Neste processo de análise de balanços, os itens mais importantes da avaliação centram-se na capacidade física instalada de produção, existência de projetos de expansão, nível dos investimentos em pesquisas e desenvolvimento de produtos, condições

econômicas e financeiras a curto e longo prazos e, também, no potencial de captação de recursos, especialmente a longo prazo. (ASSAF NETO, 2007).

Bancos e instituições financeiras: basicamente os bancos comerciais e de investimento, são constituídos como os principais usuários da análise de balanços. Historicamente, o processo de avaliação das empresas foi desenvolvido, em grande parte, pelo sistema bancário americano, o qual procurava estabelecer uma relação entre as empresas que solicitavam empréstimos e a capacidade de pagamentos. O surgimento dos banco de investimentos e desenvolvimento, com atuações típicas de longo prazo, deu grande impulso ao processo de análise de balanços, vinculando normalmente a todo o projeto de financiamento a avaliação profunda da situação econômico-financeira da empresa. (ASSAF NETO 2007).

Segundo Matarazzo (2008, p. 33), “o risco assumido pelo banco de investimento precisa ser muito bem calculado”. Ele só receberá de seus clientes se a situação futura deles for boa. Exige-se, por essa razão, análise cuidadosa da futura capacidade do cliente em pagar. Nos casos de financiamentos de vulto concedidos a prazo de cinco, oito ou dez anos, faz-se necessária a elaboração de projetos em que a análise de balanços é apenas uma parte. Isso, porém, não significa que a análise de balanços ocupe lugar secundário no projeto.

Como os bancos comerciais concedem crédito a curto prazo, devem, além de observar a situação atual do cliente, procurar conhecer ou obter alguma informação sobre a situação futura de seu cliente. Por isso, a análise do banco comercial, embora dê maior ênfase a aspectos de curto prazo, não pode deixar os pontos de longo prazo, como a rentabilidade e a capitalização do cliente. “Os bancos sabem que o grau de endividamento é forte indicador de insolvência”. (MATARAZZO, 2008, p. 32).

- Concorrentes: este item também é muito importante já que com a globalização uma empresa não pode simplesmente achar que é dona do mercado e esquecer seu concorrente, deve ficar atento para comparar sua posição econômico-financeira (liquidez, rentabilidade, crescimento de vendas etc.) em relação ao seu setor de atividade (empresas concorrentes). Relata assim(ASSAF NETO,2007).

Conforme Matarazzo (2008, p. 35), “é em função de como é apresentado o balanço dos concorrentes, que as entidades tomam decisões muito importantes”, como o lançamento de novos produtos, a construção de uma nova fábrica ou concessão de financiamento, e elas podem ser bastante decisivas para o

crescimento da entidade. Com este índice, a empresa também saberá qual sua posição em relação a seus concorrentes e como se situa quanto à liquidez e à rentabilidade. São os concorrentes que irão fornecer os padrões para a empresa fazer a própria avaliação de si mesmas. É fundamental analisar empresas concorrentes.

Dirigentes: explica Assaf Neto(2007, p.27) que a “análise de balanços também é muito importante para os dirigentes das entidades”, já que são eles que irão tomar as decisões financeiras para a empresa e a análise mostra a eles como se comporta a empresa com as decisões tomadas por eles, ou seja, quando os dirigentes fizerem uma avaliação dos relatórios contábeis, eles poderão saber dos resultados de suas políticas de investimentos e financiamentos. Por exemplo, será possível conhecerem o retorno dos investimentos totais, a rentabilidade do capital próprio, a rotação dos ativos, o volume de dívidas em relação ao capital dos proprietários. Da mesma maneira, pode também através de demonstrações projetadas, conseguir executar uma avaliação sobre o desempenho futuro da empresa, verificar a propensão da entidade na característica esperada de gerar lucros, posição prevista de caixa, crescimento das vendas e custos etc.

Explica Matarazzo(2008, p. 36) que :

“a liquidez é uma preocupação para os administradores da empresa, pois, se for muito baixa, ainda que dê condições de a empresa operar, pode representar sério obstáculo para o recebimento do crédito bancário”.

Governo: de acordo com Assaf Neto (2007, p. 61), o governo tem interesse na análise de balanços porque precisa deles nos processos de concorrência pública, em que a eficiência empresarial é fator importante no processo de seleção; na necessidade de conhecer a posição financeira de diferentes ramos e setores de atividade como forma de dar suporte a formulação de certas políticas econômicas; no controle mais próximo de empresas públicas e concessionárias de serviços públicos.

Para Matarazzo (2008, p. 37), “o governo acompanhará a situação financeira da empresa vencedora da concorrência ao longo do desenvolvimento dos trabalhos para obter informações sobre a possibilidade de a empresa continuar os trabalhos para os quais se candidatou.” O governo recebe balanços de todas as instituições de determinado ramo de atividade e pode, pela análise conjunta de todos eles ou pela

análise individual comparativa, saber qual setor está evoluindo, quais problemas existem.

Como foi exposto acima existem vários tipos de usuários, e cada um deles precisa de uma informação diferente para tomada de decisão, a fim de poder tomar a melhor decisão possível para a entidade que ele atua.

### 3- ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS DADOS

A partir de agora, o trabalho irá apresentar os cálculos dos índices de liquidez das empresas escolhidas através dos balanços consolidados das mesmas.

Avaliação dos resultados dos índices de liquidez geral.

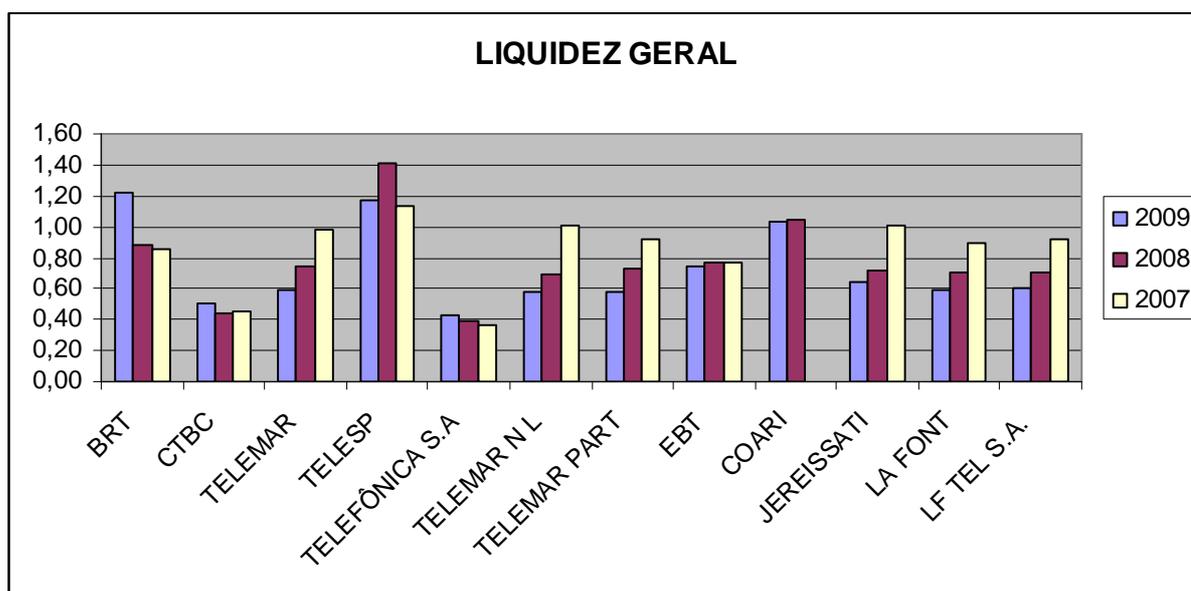
#### QUADRO 3: ÍNDICES DE LIQUIDEZ GERAL NO PERÍODO DE 2007 A 2009 DAS EMPRESAS DE TELEFONIA FIXA LISTADAS NA BM&FBOVESPA.

EMPRESAS	2009	2008	2007
BRT	<b>1,22</b>	0,88	0,86
CTBC	0,50	0,45	0,46
TELEMAR	0,59	0,74	0,98
TELESP	<b>1,17</b>	1,41	1,13
TELEFÔNICA S.A	0,43	0,39	0,36
TELEMAR N L	0,58	0,69	1,01
TELEMAR PART	0,58	0,73	0,92
EBT	0,74	0,76	0,77
COARI	<b>1,03</b>	1,04	0,00
JEREISSATI	0,64	0,72	1,01
LA FONT	0,59	0,70	0,89
LF TEL S.A.	0,60	0,71	0,92

FONTE: dados da pesquisa

A figura abaixo ilustra os números nos 3 anos analisados.

#### FIGURA 1: ÍNDICES DE LIQUIDEZ GERAL NO PERÍODO DE 2007 A 2009 DAS EMPRESAS DE TELEFONIA FIXA LISTADAS NA BM&FBOVESPA.



FONTE: dados da pesquisa

Como o índice de liquidez geral indica quanto a empresa possui de dinheiro e de bens e ativos realizáveis a longo prazo, implica em quanto maior melhor. Mostra quanto a empresa tem para pagar ou negociar suas dívidas de curto ou longo prazo. Autores adotam que o índice maior que 1 é o melhor .

Neste ponto podemos verificar que ao longo dos anos entre 2007 até 2009, a Telesp sempre manteve o patamar maior que 1,00 mostrando o valor em 2009 de 1,17 que indica que para cada R\$1,00 real de dívida total com terceiros para quitar ou negociar as dívidas ainda lhe sobram R\$0,17.

Outra empresa que se destaca também acima de 1,00 é a Brasil Telecom S.A(BRT), que teve melhorias entre os anos de 2007 e 2008 chegando ao valor de 1,22 em 2009, foi o melhor índice no ano de 2009 entre todas as empresas.

Fazendo análise agora do índice de liquidez corrente conforme quadro abaixo.

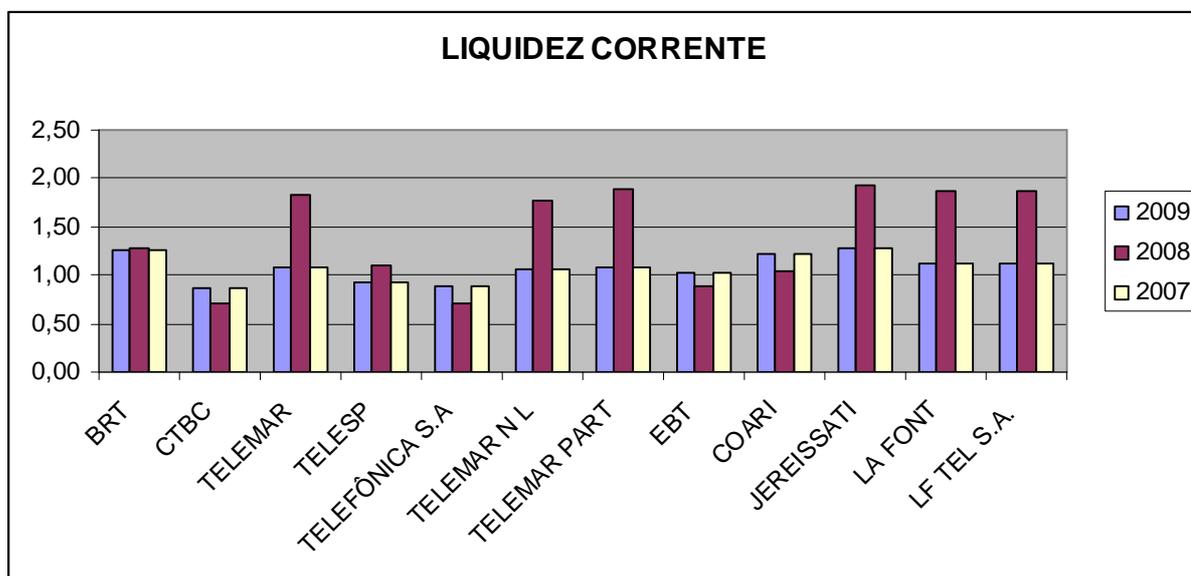
**QUADRO 4: ÍNDICES DE LIQUIDEZ CORRENTE NO PERÍODO DE 2007 A 2009 DAS EMPRESAS DE TELEFONIA FIXA LISTADAS NA BM&FBOVESPA.**

EMPRESAS	2009	2008	2007
BRT	<b>1,26</b>	1,28	1,35
CTBC	0,87	0,71	0,82
TELEMAR	<b>1,09</b>	1,82	1,87
TELESP	0,92	1,11	0,92
TELEFÔNICA S.A	0,88	0,72	0,74
TELEMAR N L	<b>1,07</b>	1,77	1,89
TELEMAR PART	<b>1,09</b>	1,89	1,59
EBT	<b>1,02</b>	0,89	0,85
COARI	<b>1,23</b>	1,05	0,00
JEREISSATI	<b>1,28</b>	1,92	1,89
LA FONT	<b>1,13</b>	1,87	1,55
LF TEL S.A.	<b>1,12</b>	1,87	1,59

FONTE: dados da pesquisa

A figura abaixo ilustra os números analisados nos 3 anos.

**FIGURA 2: ÍNDICE DE LIQUIDEZ CORRENTE NO PERÍODO DE 2007 A 2009 DAS EMPRESAS DE TELEFONIA FIXA LISTADAS NA BM&FBOVESPA.**



FONTE: dados da pesquisa

O índice de liquidez corrente é dado pela divisão entre o ativo circulante e passivo circulante, sendo maior que 1 indica que a divisão de ativo circulante e passivo circulante é positivo e mostra que a companhia não terá dificuldades de pagamento de suas dívidas a curto prazo.

Se possível sendo maior que 1,00 sempre será melhor, com isto as seguintes empresas conseguiram este valor: Brasil Telecom S.A (BRT), Telemar, Telemar N.L., Telemar Participações, Embratel (EBT), Coari, LF TEL S.A, Jeressait e La Fonte S.A.

Sendo que a empresa de maior índice em 2009 com 1,28 foi a Jereissati, seguida pela BRT com 1,26.

No índice de liquidez seca temos os seguintes valores indicados no quadro.

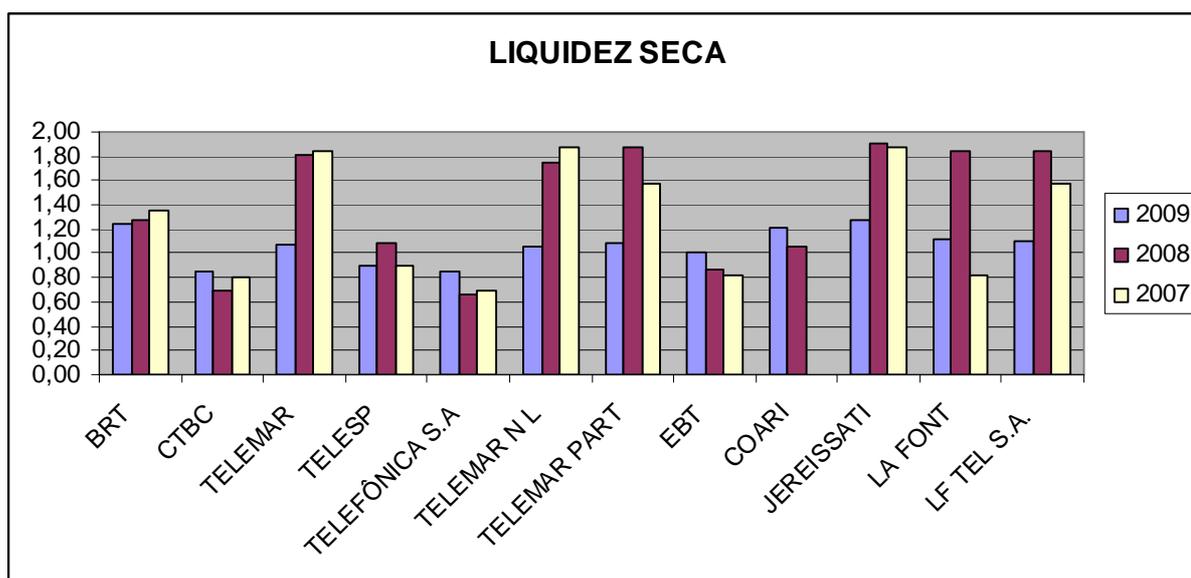
**QUADRO 5: ÍNDICES DE LIQUIDEZ SECA NO PERÍODO DE 2007 A 2009 DAS EMPRESAS DE TELEFONIA FIXA LISTADAS NA BM&FBOVESPA.**

EMPRESAS	2009	2008	2007
BRT	<b>1,25</b>	1,27	1,35
CTBC	0,85	0,69	0,80
TELEMAR	<b>1,08</b>	1,81	1,85
TELESP	0,90	1,08	0,90
TELEFÔNICA S.A	0,85	0,67	0,70
TELEMAR N L	<b>1,06</b>	1,75	1,87
TELEMAR PART	<b>1,08</b>	1,88	1,57
EBT	<b>1,01</b>	0,87	0,82
COARI	<b>1,22</b>	1,05	0,00
JEREISSATI	<b>1,27</b>	1,9	1,88
LA FONT	<b>1,12</b>	1,85	0,82
LF TEL S.A.	<b>1,11</b>	1,85	1,57

FONTE: dados da pesquisa

A figura abaixo ilustra os números analisados nos 3 anos.

**FIGURA 3: ÍNDICE DE LIQUIDEZ SECA NO PERÍODO DE 2007 A 2009 DAS EMPRESAS DE TELEFONIA FIXA LISTADAS NA BM&FBOVESPA.**



FONTE: dados da pesquisa

Este índice indica a disponibilidade da empresa para pagamento de suas dívidas a curto prazo revertendo seu ativo líquido em dinheiro rápido. O valor sempre maior que 1,00 é melhor, o índice de 1,25 da BRT e Jereissat com 1,27, mostra que as duas empresas foram as melhores nestes índices.

Análise da liquidez imediata.

Este índice indica a capacidade da empresa de pagamento a curto prazo imediatamente usando apenas os recursos disponíveis.

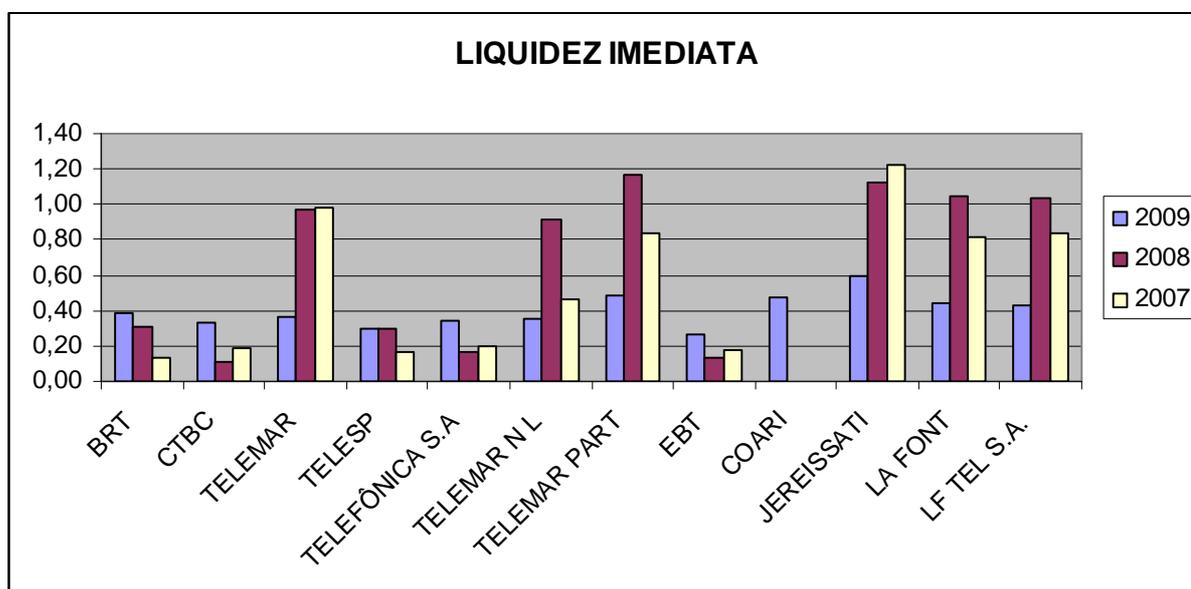
**QUADRO 6: ÍNDICES DE LIQUIDEZ IMEDIATA NO PERÍODO DE 2007 A 2009 DAS EMPRESAS DE TELEFONIA FIXA LISTADAS NA BM&FBOVESPA.**

EMPRESAS	2009	2008	2007
BRT	0,38	0,31	0,13
CTBC	0,33	0,12	0,18
TELEMAR	0,37	0,97	0,98
TELESP	0,30	0,30	0,16
TELEFÔNICA S.A	0,34	0,17	0,20
TELEMAR N L	0,35	0,92	0,47
TELEMAR PART	0,49	1,17	0,84
EBT	0,27	0,13	0,18
COARI	0,47	0,00	0,00
JEREISSATI	<b>0,6</b>	1,12	1,22
LA FONT	0,44	1,05	0,82
LF TEL S.A.	0,43	1,04	0,84

FONTE: dados da pesquisa

A figura ilustra os números nos 3 anos analisados.

**FIGURA 4: ÍNDICE DE LIQUIDEZ IMEDIATA NO PERÍODO DE 2007 A 2009 DAS EMPRESAS DE TELEFONIA FIXA LISTADAS NA BM&FBOVESPA.**



FONTE: dados da pesquisa

A empresa Jereissati, obteve melhor índice que 0,60 em 2009, mostrando que foi a de melhor índice. Aparece também uma outra empresa que foi a Telemar Participação que teve o índice de 0,49 em 2009.

**QUADRO 7: ÍNDICES DE LIQUIDEZ NO PERÍODO DE 2009 DAS EMPRESAS DE TELEFONIA FIXA LISTADAS NA BM&FBOVESPA.**

EMPRESAS	ILG	ILC	ILS	ILI
BRT	<b>1,22</b>	<b>1,26</b>	<b>1,25</b>	0,38
CTBC	0,50	0,87	0,85	0,33
TELEMAR	0,59	<b>1,09</b>	<b>1,08</b>	0,37
TELESP	<b>1,17</b>	0,92	0,90	0,30
TELEFÔNICA S.A	0,43	0,88	0,85	0,34
TELEMAR N L	0,58	<b>1,07</b>	<b>1,06</b>	0,35
TELEMAR PART	0,58	<b>1,09</b>	<b>1,08</b>	0,49
EBT	0,74	<b>1,02</b>	<b>1,01</b>	0,27
COARI	<b>1,03</b>	<b>1,23</b>	<b>1,22</b>	0,47
JEREISSATI	0,64	<b>1,28</b>	<b>1,27</b>	<b>0,6</b>
LA FONT	0,59	<b>1,13</b>	<b>1,12</b>	0,44
LF TEL S.A.	0,60	<b>1,12</b>	<b>1,11</b>	0,43

FONTE: dados da pesquisa

Neste quadro está relacionado os índices de liquidez geral, corrente, seca e imediata do ano de 2009 em relação a todas as empresas listadas e pode-se verificar que a empresa BRT e COARI, foram as únicas que mantiveram índices maiores que 1,00 em três índices, que são o de liquidez geral, corrente e seca, mostrando estas empresas com uma boa condição de solidez.

#### 4- CONCLUSÃO

O objetivo do trabalho foi de verificar a situação financeira das empresas de capital aberto no setor de telecomunicações e subsetor de telefonia fixa no Brasil, revelados pelos cálculos dos índices de liquidez geral, corrente, seca e imediata entre os anos de 2007 a 2009, a partir de relatórios contábeis das empresas disponíveis no site da Bolsa de Valores de São Paulo que irá mostrar a capacidade de pagamento destas empresas.

A liquidez geral mostra a situação da empresa para pagamentos a longo prazo, leva em consideração o realizável a longo prazo e também o passivo não circulante, a BRT foi a que conseguiu melhor índice.

A liquidez corrente é o resultado da divisão do ativo circulante e passivo circulante de cada empresa, mostra a disponibilidade da empresa para fazer pagamentos de suas obrigações a curto prazo, sendo as empresas BRT e Jereissati as que obtiveram os melhores resultados no ano de 2009.

A liquidez seca é muito parecido com a liquidez corrente, porém exclui do cálculo os estoques, por medida de cautela para a liquidação de dívidas, e neste índice a BRT e Jereissati obtiveram também melhores índices que os outros.

A liquidez imediata é mais conservadora, pois leva em conta somente o ativo disponível das empresas, é de grande importância para análise da situação a curto prazo, a empresa Coari foi a que obteve melhor índice.

Do estudo apresentado a BRT foi a que melhor resultado obteve em três dos quatro índices analisados mostrando que a situação financeira dela é compatível para fazer os seus pagamentos a curto e longo prazos.

## 5- BIBLIOGRAFIA:

ASSAF NETO, Alexandre. Estrutura e análise de balanços. Sao Paulo: ATLAS, 2007.

BRAGA, Hugo Rocha. Demonstrações contábeis. Sao Paulo: ATLAS, 2006.

BMF&BOVESPA: Disponível em [www.bmfbovespa.com.br/Cias-Listadas/Empresas-Listadas/BuscaEmpresaListada.aspx?segmento=Telefonia+Fixa&idioma=pt-br](http://www.bmfbovespa.com.br/Cias-Listadas/Empresas-Listadas/BuscaEmpresaListada.aspx?segmento=Telefonia+Fixa&idioma=pt-br), acessado em 20/08/2010

CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DO RIO GRANDE DO SUL, Princípios Fundamentais da Contabilidade e Normas Brasileiras de Contabilidade - edição revista e atualizada até março de 2010. Porto Alegre – RS

CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DE SANTA CATARINA, Demonstrações Contábeis Aspectos Práticos e Conceitos Técnicos. 1. Ed. Florianópolis: CRCSC, 2004.

FRANCO, Hilario. Estrutura, análise e interpretação de balanços. Sao Paulo: ATLAS, 1992.

GOUVEIA, Nelson. Contabilidade Básica. 2. Ed. São Paulo: Harbra, 2001.

IUDICIBUS, Sergio de. Análise de balanços. 4. Ed. São Paulo: Atlas, 1985.

LUNELLI, Reinaldo Luiz. Análise das Demonstrações Financeiras. Disponível em [www.portaldecontabilidade.com.br/tematicas/analisedemonstraçõesfinanceiras.htm](http://www.portaldecontabilidade.com.br/tematicas/analisedemonstraçõesfinanceiras.htm). Acessado em : 26/05/2010.

MARION, Jose Carlos. Análise das demonstrações contábeis. Sao Paulo: ATLAS, 2007.

MATARAZZO, Dante. Análise financeira de balanços. Sao Paulo: ATLAS, 2008.

NEVES, Silvério; VICECONTI, Paulo Eduardo V. Contabilidade Avançada e Análise das Demonstrações Financeiras. 11ª Ed. São Paulo: Frase, 2002.

RIBEIRO, Osni Moura. Contabilidade Fácil e Básica. 8ª Ed. São Paulo: Saraiva, 1987.

SILVA, Alexandre Alcântara da. Estrutura, Análise e Interpretação das Demonstrações Contábeis. São Paulo: ATLAS, 2009

SILVA, Jose Pereira da. Análise financeira das empresas. Sao Paulo: ATLAS, 1999.

UNICONTÁBILWEB, funções da contabilidade. Disponível em [http://www.contabilidade.inf.br/funcoes\\_da\\_contabilidade.asp](http://www.contabilidade.inf.br/funcoes_da_contabilidade.asp), acesso em 25/06/2010.

VALOR ONLINE WEB, disponível em [www.valoronline.com.br](http://www.valoronline.com.br), acesso em 25/08/2010.

ZANLUCA, Júlio César, disponível em [www.portaldecontabilidade.com.br/guia/estruturabalanco.htm](http://www.portaldecontabilidade.com.br/guia/estruturabalanco.htm), acesso em 25/08/2010.

## ANEXO 1

**QUADRO 8: BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO DA EMPRESA BRASIL TELECOM S.A.**

BALANÇO CONSOLIDADO  
BRASIL TELECOM S.A.- BRT  
(REAIS MIL)

Código da Conta	Descrição da Conta	2009	2008	2007
1	Ativo Total	22.756.076	17.539.938	15.534.874
1.01	Ativo Circulante	5.673.881	6.107.462	5.976.667
1.01.01	Disponibilidades	1.717.441	1.478.558	583.992
1.01.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	1.717.441	1.478.558	583.992
1.01.02	Créditos	1.992.141	2.210.090	2.189.701
1.01.02.01	Clientes	1.992.141	2.210.090	2.189.701
1.01.02.02	Créditos Diversos	0	0	0
1.01.03	Estoques	42.063	54.048	32.711
1.01.04	Outros	1.922.236	2.364.766	3.170.263
1.01.04.01	Aplicações Financeiras	381.951	561.867	1.846.595
1.01.04.02	Empréstimos Financiamentos	0	0	0
1.01.04.03	Instrumentos Financeiros Derivativos	0	0	0
1.01.04.04	Tributos Diferidos e a Compensar	1.001.255	935.690	820.907
1.01.04.05	Depósitos Judiciais	359.561	678.972	329.357
1.01.04.06	Outros Ativos	179.469	188.237	173.404
1.02	Ativo Não Circulante	17.082.195	11.432.476	9.558.207
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	8.511.012	3.894.390	2.606.878
1.02.01.01	Créditos Diversos	0	0	0
1.02.01.02	Créditos com Pessoas Ligadas	1.674.750	0	0
1.02.01.02.01	Com Coligadas e Equiparadas	0	0	0
1.02.01.02.02	Com Controladas	0	0	0
1.02.01.02.03	Com Outras Pessoas Ligadas	1.674.750	0	0
1.02.01.03	Outros	6.836.262	3.894.390	2.606.878
1.02.01.03.01	Empréstimos e Financiamentos	0	0	0
1.02.01.03.02	Instrumentos Financeiros Derivativos	0	0	0
1.02.01.03.03	Tributos Diferidos e a Compensar	5.052.839	1.523.772	1.453.296
1.02.01.03.04	Títulos de Renda	0	0	0
1.02.01.03.05	Depósitos Judiciais	1.596.736	2.224.993	1.063.512
1.02.01.03.06	Outros Ativos	186.687	145.625	90.070
1.02.02	Ativo Permanente	8.571.183	7.538.086	6.951.329
1.02.02.01	Investimentos	5.374	3.744	24.218
1.02.02.01.01	Participações Coligadas/Equiparadas	0	4	4
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	5.203	0	0
1.02.02.01.03	Outros Investimentos	171	3.740	24.214
1.02.02.02	Imobilizado	6.993.405	5.902.124	5.690.434
1.02.02.03	Intangível	1.572.404	1.632.218	1.236.677
1.02.02.04	Diferido	0	0	0
2	Passivo Total	22.756.076	17.539.938	15.534.874
2.01	Passivo Circulante	4.506.378	4.759.943	4.411.935
2.01.01	Empréstimos e Financiamentos	1.003.352	760.627	517.983
2.01.02	Debêntures	0	0	0
2.01.03	Fornecedores	1.554.278	1.889.543	1.482.582
2.01.04	Impostos, Taxas e Contribuições	721.544	704.453	820.923
2.01.04.01	Tributos a Recolher e Diferidos	691.861	700.019	820.923

2.01.04.02	Programa de Refinanciamento Fiscal	29.683	4.434	0
2.01.05	Dividendos a Pagar	104.779	340.785	764.841
2.01.06	Provisões	537.923	366.688	298.924
2.01.06.01	Provisões p/Perdas em Proc. Judiciais	433.390	218.297	197.457
2.01.06.02	Provisões p/ Fundos de Pensão	104.533	148.391	101.467
2.01.07	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0	0
2.01.08	Outros	584.502	697.847	526.682
2.01.08.01	Pessoal, Encargos e Benefícios Sociais	83.608	110.158	103.550
2.01.08.02	Consignações a Favor de Terceiros	108.615	170.871	131.850
2.01.08.03	Participações no Resultado	36.474	83.237	81.328
2.01.08.04	Autorizações e Concessões a Pagar	99.240	160.074	78.844
2.01.08.05	Adiantamentos de Clientes	97.859	79.227	62.957
2.01.08.06	Outras Obrigações	158.706	94.280	68.153
2.02	Passivo Não Circulante	7.154.283	6.544.699	5.608.967
2.02.01	Passivo Exigível a Longo Prazo	7.154.283	6.544.699	5.608.967
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	3.637.497	4.125.351	3.890.395
2.02.01.02	Debêntures	0	0	0
2.02.01.03	Provisões	2.015.285	1.317.780	1.281.506
2.02.01.03.01	Provisões p/Perdas em Proc. Judiciais	1.440.105	710.380	695.228
2.02.01.03.02	Provisões p/ Fundo de Pensão	575.180	607.400	586.278
2.02.01.03.03	Provisões p/ Perdas Com Coligadas	0	0	0
2.02.01.04	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0	0
2.02.01.05	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0	0
2.02.01.06	Outros	1.501.501	1.101.568	437.066
2.02.01.06.01	Pessoal, Encargos e Benefícios Sociais	1.085	11.483	0
2.02.01.06.02	Fornecedores	0	0	13.456
2.02.01.06.03	Tributos a Recolher e Diferidos	273.552	259.960	160.334
2.02.01.06.04	Programa de Refinanciamento Fiscal	355.051	713	0
2.02.01.06.05	Autorizações e Concessões a Pagar	609.848	623.585	174.632
2.02.01.06.06	Adiantamento de Clientes	240.732	189.172	72.133
2.02.01.06.07	Outras Obrigações	21.233	16.655	16.511
2.03	Resultados de Exercícios Futuros	0	0	0
2.04	Part. de Acionistas Não Controladores	514	-5.656	8.510
2.05	Patrimônio Líquido	11.094.901	6.240.952	5.505.462
2.05.01	Capital Social Realizado	3.731.059	3.470.758	3.470.758
2.05.02	Reservas de Capital	6.980.315	1.338.246	1.328.799
2.05.02.01	Ágio na Subscrição de Ações	309.145	358.862	358.862
2.05.02.02	Especial de Ágio na Incorporação	5.644.196	0	0
2.05.02.03	Doações e Subvenções para Investimentos	123.558	123.558	123.558
2.05.02.04	Juros sobre Obras em Andamento	745.756	745.756	745.756
2.05.02.05	Correção Monetária Especial-Lei 8200/91	31.287	31.287	31.287
2.05.02.06	Instrumentos Patrimoniais	0	5.803	872
2.05.02.07	Outras Reservas de Capital	126.373	72.980	68.464
2.05.03	Reservas de Reavaliação	0	0	0
2.05.03.01	Ativos Próprios	0	0	0
2.05.03.02	Controladas/Coligadas e Equiparadas	0	0	0
2.05.04	Reservas de Lucro	395.044	1.431.948	349.155
2.05.04.01	Legal	395.044	400.646	349.155
2.05.04.02	Estatutária	0	0	0
2.05.04.03	Para Contingências	0	0	0
2.05.04.04	De Lucros a Realizar	0	0	0

2.05.04.05	Retenção de Lucros	0	1.031.302	0
2.05.04.05.01	Reserva Para Investimentos	0	1.031.302	0
2.05.04.06	Especial p/ Dividendos Não Distribuídos	0	0	0
2.05.04.07	Outras Reservas de Lucro	0	0	0
2.05.05	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0
2.05.05.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0
2.05.05.02	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0	0
2.05.05.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0	0
2.05.06	Lucros/Prejuízos Acumulados	-11.517	0	356.750
2.05.07	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0	0

FONTE: [www.bm&fbovespa.com.br](http://www.bm&fbovespa.com.br)

### QUADRO 9: DEMONSTRATIVO DE RESULTADO CONSOLIDADO - BRT

Código da Conta	Descrição da Conta	2009	2008	2007
3.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	17.771.913	17.007.142	15.997.388
3.02	Deduções da Receita Bruta	-6.893.351	-5.425.960	-4.938.842
3.03	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	10.878.562	11.581.182	11.058.546
3.04	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	-5.905.598	-6.180.293	-6.383.083
3.05	Resultado Bruto	4.972.964	5.400.889	4.675.463
3.06	Despesas/Receitas Operacionais	-6.525.168	-3.821.456	-3.582.515
3.06.01	Com Vendas	-1.391.535	-1.338.360	-1.485.352
3.06.02	Gerais e Administrativas	-1.434.808	-1.339.567	-1.318.501
3.06.03	Financeiras	-281.349	-411.980	-274.748
3.06.03.01	Receitas Financeiras	576.197	697.190	435.948
3.06.03.02	Despesas Financeiras	-857.546	-1.109.170	-710.696
3.06.04	Outras Receitas Operacionais	622.129	712.128	673.427
3.06.05	Outras Despesas Operacionais	-4.039.605	-1.443.677	-1.177.341
3.06.06	Resultado da Equivalência Patrimonial	0	0	0
3.07	Resultado Operacional	-1.552.204	1.579.433	1.092.948
3.08	Resultado Não Operacional	0	0	0
3.08.01	Receitas	0	0	0
3.08.02	Despesas	0	0	0
3.09	Resultado Antes Tributação/Participações	-1.552.204	1.579.433	1.092.948
3.10	Provisão para IR e Contribuição Social	-449.903	-637.908	-493.271
3.11	IR Diferido	861.418	86.440	198.544
3.12	Participações/Contribuições Estatutárias	0	0	0
3.12.01	Participações	0	0	0
3.12.02	Contribuições	0	0	0
3.13	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	0	0	0
3.14	Part. de Acionistas Não Controladores	-2.000	1.851	1.830
3.15	Lucro/Prejuízo do Período	-1.142.689	1.029.816	800.051

FONTE: [www.bmf&bovespa.com.br](http://www.bmf&bovespa.com.br)

**FIGURA 5: CÁLCULO DOS ÍNDICES DA BRT**

ÍNDICES DE LIQUIDEZ	2009	2008	2007
ILG=AC+RLP/ PC+ELP	1,22	0,88	0,86
ILC=AC/PC	1,26	1,28	1,35
ILS=(AC - EST)/PC	1,25	1,27	1,35
ILI=DISPONIVEIS/PC	0,38	0,31	0,13

FONTE: dados da pesquisa

**ANEXO 2:****QUADRO 10: BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO DA COMPANHIA DE TELECOMUNICAÇÕES DO BRASIL CENTRAL - CTBC**

BALANÇO CONSOLIDADO

COMPANHIA DE TELECOMUNICAÇÕES DO BRASIL CENTRAL - CTBC

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	31/12/2009	31/12/2008	31/12/2007
1	Ativo Total	1.556.669	1.433.461	1.271.587
1.01	Ativo Circulante	427.510	316.647	300.609
1.01.01	Disponibilidades	162.585	51.341	67.194
1.01.02	Créditos	231.674	234.440	212.786
1.01.02.01	Clientes	201.198	208.728	190.922
1.01.02.02	Créditos Diversos	30.476	25.712	21.864
1.01.02.02.01	Impostos a Recuperar	25.433	20.103	16.230
1.01.02.02.02	Créditos com pessoas ligadas	5.043	5.609	5.634
1.01.03	Estoques	10.892	9.246	7.047
1.01.04	Outros	22.359	21.620	13.582
1.01.04.01	IR/CS Diferidos	9.597	10.186	7.327
1.01.04.02	IR/CS a compensar	0	0	0
1.01.04.03	Outros	12.762	11.434	6.255
1.02	Ativo Não Circulante	1.129.159	1.116.814	970.978
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	185.500	196.861	175.492
1.02.01.01	Créditos Diversos	157.103	171.045	151.356
1.02.01.01.01	IR/CS Diferidos	92.780	118.103	116.581
1.02.01.01.02	Depósitos Judiciais	64.323	52.942	34.775
1.02.01.01.03	Estoques	0	0	0
1.02.01.02	Créditos com Pessoas Ligadas	5.617	7.071	5.672
1.02.01.02.01	Com Coligadas e Equiparadas	0	0	0
1.02.01.02.02	Com Controladas	5.617	7.071	5.672
1.02.01.02.03	Com Outras Pessoas Ligadas	0	0	0
1.02.01.03	Outros	22.780	18.745	18.464
1.02.02	Ativo Permanente	943.659	919.953	795.486
1.02.02.01	Investimentos	31	31	32
1.02.02.01.01	Participações Coligadas/Equiparadas	0	0	0
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	0	0	0
1.02.02.01.03	Outros Investimentos	0	0	0
1.02.02.02	Imobilizado	789.870	763.770	741.080
1.02.02.03	Intangível	153.758	156.152	44.516
1.02.02.04	Diferido	0	0	9.858
2	Passivo Total	1.556.669	1.433.461	1.271.587

2.01	Passivo Circulante	489.540	444.254	366.838
2.01.01	Empréstimos e Financiamentos	134.185	119.859	84.662
2.01.02	Debêntures	11.722	17.481	14.701
2.01.03	Fornecedores	93.955	98.908	82.578
2.01.04	Impostos, Taxas e Contribuições	40.318	36.226	31.293
2.01.05	Dividendos a Pagar	24.985	12.609	3.892
2.01.06	Provisões	74.312	61.384	53.781
2.01.06.01	Salários Provisões e Encargos	74.312	61.384	53.781
2.01.07	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0	0
2.01.08	Outros	110.063	97.787	95.931
2.01.08.01	Fornecedores de Equipamentos	4.869	5.325	1.297
2.01.08.02	Impostos Parcelados	15.641	4.145	11.647
2.01.08.03	Obrigações com trafego de interconexação	41.930	42.067	39.657
2.01.08.04	Valores a Restituir a acionistas	28.913	29.123	29.402
2.01.08.05	Imp. de Renda e Contrib Social a pagar	0	752	2.041
2.01.08.06	Outras Obrigações	18.710	16.375	11.887
2.02	Passivo Não Circulante	742.250	709.602	668.525
2.02.01	Passivo Exigível a Longo Prazo	742.250	709.602	668.525
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	277.526	209.651	216.036
2.02.01.02	Debêntures	250.000	250.000	250.000
2.02.01.03	Provisões	128.271	139.606	137.472
2.02.01.03.01	Provisões para Contingências	128.271	139.606	137.472
2.02.01.04	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0	0
2.02.01.05	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0	0
2.02.01.06	Outros	86.453	110.345	65.017
2.02.01.06.01	Fornecedores de Equipamentos	444	9.418	3.057
2.02.01.06.02	Impostos Parcelados	36.866	19.106	23.054
2.02.01.06.03	IR/CS diferidos	27.226	20.324	16.472
2.02.01.06.04	Fornecedores	0	6.927	10.638
2.02.01.06.05	Outras Obrigações	21.917	20.560	11.796
2.02.01.06.06	Autorização Serviços de Telecomunicação	0	34.010	0
2.03	Resultados de Exercícios Futuros	0	0	0
2.04	Part. de Acionistas Não Controladores	17.940	15.081	17.370
2.05	Patrimônio Líquido	306.939	264.524	218.854
2.05.01	Capital Social Realizado	271.641	271.641	261.718
2.05.02	Reservas de Capital	0	0	1.386
2.05.03	Reservas de Reavaliação	0	0	3.742
2.05.03.01	Ativos Próprios	0	0	0
2.05.03.02	Controladas/Coligadas e Equiparadas	0	0	3.742
2.05.04	Reservas de Lucro	35.298	3.163	992
2.05.04.01	Legal	0	0	992
2.05.04.02	Estatutária	0	0	0
2.05.04.03	Para Contingências	0	0	0
2.05.04.04	De Lucros a Realizar	0	0	0
2.05.04.05	Retenção de Lucros	35.298	3.163	0
2.05.04.06	Especial p/ Dividendos Não Distribuídos	0	0	0
2.05.04.07	Outras Reservas de Lucro	0	0	0
2.05.05	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0
2.05.05.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0
2.05.05.02	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0	0
2.05.05.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0	0

2.05.06	Lucros/Prejuízos Acumulados	0	-10.280	-48.984
2.05.07	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0	0

FONTE: www.bm&fbovespa.com.br

### QUADRO 11: DEMONSTRATIVO DE RESULTADO CONSOLIDADO - CTBC

Código da Conta	Descrição da Conta	2009	2008	2007
3.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	1.803.378	1.672.553	1.501.465
3.02	Deduções da Receita Bruta	-416.447	-400.043	-352.312
3.03	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	1.386.931	1.272.510	1.149.153
3.04	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	-837.844	-759.428	-701.014
3.05	Resultado Bruto	549.087	513.082	448.139
3.06	Despesas/Receitas Operacionais	-417.549	-439.616	-413.714
3.06.01	Com Vendas	-165.528	-164.978	-154.685
3.06.02	Gerais e Administrativas	-146.924	-135.846	-128.521
3.06.02.01	Despesas Adm. e Gerais	-137.910	-128.000	-122.678
3.06.02.02	Honor.Diretoria e Cons.Administração	-9.014	-7.846	-5.843
3.06.03	Financeiras	-112.152	-200.289	-128.528
3.06.03.01	Receitas Financeiras	41.480	21.413	16.425
3.06.03.02	Despesas Financeiras	-153.632	-221.702	-144.953
3.06.04	Outras Receitas Operacionais	48.676	90.109	27.793
3.06.05	Outras Despesas Operacionais	-41.621	-28.612	-29.773
3.06.06	Resultado da Equivalência Patrimonial	0	0	0
3.07	Resultado Operacional	131.538	73.466	34.425
3.08	Resultado Não Operacional	0	0	0
3.08.01	Receitas	0	0	0
3.08.02	Despesas	0	0	0
3.09	Resultado Antes Tributação/Participações	131.538	73.466	34.425
3.10	Provisão para IR e Contribuição Social	-27.228	-17.553	-10.042
3.11	IR Diferido	-33.146	-254	779
3.12	Participações/Contribuições Estatutárias	0	0	0
3.12.01	Participações	0	0	0
3.12.02	Contribuições	0	0	0
3.13	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	0	0	0
3.14	Part. de Acionistas Não Controladores	-2.824	3.055	1.051
3.15	Lucro/Prejuízo do Período	68.340	58.714	26.213

FONTE: www.bm&fbovespa.com.br

### FIGURA 6: CÁLCULO DOS ÍNDICES DA CTBC

ÍNDICE DE LIQUIDEZ	2009	2008	2007
$ILG=AC+RLP/PC+ELP$	0,50	0,45	0,46
$ILC=AC/PC$	0,87	0,71	0,82
$ILS=(AC-EST)/PC$	0,85	0,69	0,80
$ILI=DISPONIVEIS/PC$	0,33	0,12	0,18

FONTE: dados da pesquisa

## ANEXO 3:

**QUADRO 12: BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO DA TELE NORTE LESTE PARTICIPAÇÃO S.A. - TELEMAR**

BALANÇO CONSOLIDADO  
 TELE NORTE LESTE PARTICIPAÇÕES S.A. - TELEMAR  
 (Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	2009	2008	2007
1	Ativo Total	60.925.036	40.767.617	30.316.389
1.01	Ativo Circulante	18.385.498	17.811.321	12.724.160
1.01.01	Disponibilidades	6.205.528	9.498.392	6.689.995
1.01.01.01	Caixa e equivalentes de caixa	6.205.528	9.498.392	6.689.995
1.01.02	Créditos	5.941.987	3.896.332	3.286.492
1.01.02.01	Clientes	5.941.987	3.896.332	3.286.492
1.01.02.02	Créditos Diversos	0	0	0
1.01.03	Estoques	162.774	153.368	123.843
1.01.04	Outros	6.075.209	4.263.229	2.623.830
1.01.04.01	Tributos Diferidos e a Recuperar	2.510.081	1.883.814	2.113.322
1.01.04.02	Dividendos e Juros sobre Capital Próprio	0	21.241	0
1.01.04.03	Despesas Antecipadas	534.402	514.153	352.187
1.01.04.04	Depósitos e bloqueios judiciais	854.895	368.096	0
1.01.04.05	Aplicações Financeiras	1.818.841	1.239.557	0
1.01.04.06	Demais Ativos	356.990	236.368	158.321
1.02	Ativo Não Circulante	42.539.538	22.956.296	17.592.229
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	8.438.655	3.845.439	4.046.471
1.02.01.01	Créditos Diversos	5.476.261	2.446.495	2.310.794
1.02.01.01.01	Tributos Diferidos e a Recuperar	5.332.344	2.376.616	2.249.478
1.02.01.01.02	Valores a Receber	143.917	69.879	61.316
1.02.01.02	Créditos com Pessoas Ligadas	0	0	6.050
1.02.01.02.01	Com Coligadas e Equiparadas	0	0	0
1.02.01.02.02	Com Controladas	0	0	6.050
1.02.01.02.03	Com Outras Pessoas Ligadas	0	0	0
1.02.01.03	Outros	2.962.394	1.398.944	1.729.627
1.02.01.03.01	Depósitos e Bloqueios Judiciais	2.590.030	1.048.288	1.207.841
1.02.01.03.02	Incentivos Fiscais	63.792	63.792	63.792
1.02.01.03.03	Despesas Antecipadas	245.985	274.723	429.978
1.02.01.03.04	Demais Ativos	62.587	12.141	28.016
1.02.02	Ativo Permanente	34.100.883	19.110.857	13.545.758
1.02.02.01	Investimentos	54.695	3.320.181	38.270
1.02.02.01.01	Participações Coligadas/Equiparadas	0	0	0
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	0	0	0
1.02.02.01.03	Outros Investimentos	54.695	3.320.181	38.270
1.02.02.02	Imobilizado	22.469.796	12.670.314	11.580.285
1.02.02.03	Intangível	11.304.669	2.758.024	1.597.168
1.02.02.04	Diferido	271.723	362.338	330.035
2	Passivo Total	60.925.036	40.767.617	30.316.389
2.01	Passivo Circulante	16.920.551	9.769.618	6.813.380
2.01.01	Empréstimos e Financiamentos	8.552.367	3.956.411	1.990.235
2.01.02	Debêntures	0	0	76.189
2.01.03	Fornecedores	4.054.785	1.902.629	1.774.494
2.01.04	Impostos, Taxas e Contribuições	1.659.855	1.126.600	1.544.465
2.01.04.01	Tributos a Recolher e Diferidos	1.484.345	983.220	1.409.606

2.01.04.02	Programa Refinanciamento Fiscal	175.510	143.380	134.859
2.01.05	Dividendos a Pagar	361.405	1.522.046	916.618
2.01.06	Provisões	859.170	339.854	0
2.01.06.01	Provisão para fundos de pensão	104.533	0	0
2.01.06.02	Provisões p/ perdas em proc. judiciais	754.637	339.854	0
2.01.07	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0	0
2.01.08	Outros	1.432.969	922.078	511.379
2.01.08.01	Salários, Encargos e Benefícios	362.385	273.541	197.655
2.01.08.02	Autorizações a Pagar	315.051	266.632	149.626
2.01.08.03	Demais Obrigações	755.533	381.905	164.098
2.02	Passivo Não Circulante	28.652.738	19.586.504	10.353.946
2.02.01	Passivo Exigível a Longo Prazo	28.652.738	19.586.504	10.353.946
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	21.365.791	16.288.459	5.204.920
2.02.01.02	Debêntures	0	0	2.171.080
2.02.01.03	Provisões	3.789.460	1.623.213	1.947.184
2.02.01.03.01	Provisão para fundos de pensão	575.180	0	0
2.02.01.03.02	Provisão p/ perdas em proc. judiciais	3.214.280	1.623.213	0
2.02.01.04	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0	0
2.02.01.05	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0	0
2.02.01.06	Outros	3.497.487	1.674.832	1.030.762
2.02.01.06.01	Tributos a Recolher e Diferidos	622.681	100.063	79.417
2.02.01.06.02	Programa Refinanciamento Fiscal	947.533	504.041	683.020
2.02.01.06.03	Autorizações a Pagar	1.517.022	904.071	126.520
2.02.01.06.04	Demais Obrigações	410.251	166.657	141.805
2.03	Resultados de Exercícios Futuros	0	0	0
2.04	Part. de Acionistas Não Controladores	7.357.282	1.820.478	2.491.416
2.05	Patrimônio Líquido	7.994.465	9.591.017	10.657.647
2.05.01	Capital Social Realizado	5.448.731	5.448.731	4.688.731
2.05.02	Reservas de Capital	42.126	38.467	29.434
2.05.03	Reservas de Reavaliação	0	0	0
2.05.03.01	Ativos Próprios	0	0	0
2.05.03.02	Controladas/Coligadas e Equiparadas	0	0	0
2.05.04	Reservas de Lucro	2.450.512	4.103.819	5.950.945
2.05.04.01	Legal	379.870	379.870	324.811
2.05.04.02	Estatutária	0	0	0
2.05.04.03	Para Contingências	0	0	0
2.05.04.04	De Lucros a Realizar	0	0	0
2.05.04.05	Retenção de Lucros	0	0	0
2.05.04.06	Especial p/ Dividendos Não Distribuídos	0	0	0
2.05.04.07	Outras Reservas de Lucro	2.070.642	3.723.949	5.626.134
2.05.04.07.01	Reserva de Investimentos	2.429.462	4.092.492	5.999.400
2.05.04.07.02	Ações em Tesouraria	-358.820	-368.543	-373.266
2.05.05	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0
2.05.05.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0
2.05.05.02	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0	0
2.05.05.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0	0
2.05.06	Lucros/Prejuízos Acumulados	53.096	0	-11.463
2.05.07	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0	0

FONTE: www.bmf&bovespa.com.br

**QUADRO 13: DEMONSTRATIVO DE RESULTADO CONSOLIDADO - TELEMAR**

Código da Conta	Descrição da Conta	2009	2008	2007
3.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	45.708.167	27.196.829	25.153.234
3.02	Deduções da Receita Bruta	-15.826.705	-8.460.919	-7.568.920
3.03	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	29.881.462	18.735.910	17.584.314
3.04	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	-17.215.657	-9.668.444	-9.256.258
3.05	Resultado Bruto	12.665.805	9.067.466	8.328.056
3.06	Despesas/Receitas Operacionais	-13.410.847	-7.160.536	-4.871.525
3.06.01	Com Vendas	-5.334.686	-3.547.204	-2.691.063
3.06.02	Gerais e Administrativas	-3.067.350	-1.612.697	-1.222.536
3.06.03	Financeiras	-2.384.844	-1.383.895	-478.471
3.06.03.01	Receitas Financeiras	1.601.025	1.326.096	960.319
3.06.03.02	Despesas Financeiras	-3.985.869	-2.709.991	-1.438.790
3.06.04	Outras Receitas Operacionais	1.349.630	825.291	667.554
3.06.05	Outras Despesas Operacionais	-4.003.524	-1.483.952	-1.182.621
3.06.06	Resultado da Equivalência Patrimonial	29.927	41.921	35.612
3.07	Resultado Operacional	-745.042	1.906.930	3.456.531
3.08	Resultado Não Operacional	0	0	0
3.08.01	Receitas	0	0	0
3.08.02	Despesas	0	0	0
3.09	Resultado Antes Tributação/Participações	-745.042	1.906.930	3.456.531
3.10	Provisão para IR e Contribuição Social	-826.772	-434.348	-725.884
3.11	IR Diferido	516.173	-40.259	111.265
3.12	Participações/Contribuições Estatutárias	0	0	0
3.12.01	Participações	0	0	0
3.12.02	Contribuições	0	0	0
3.13	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	0	0	0
3.14	Part. de Acionistas Não Controladores	619.679	-278.043	-524.092
3.15	Lucro/Prejuízo do Período	-435.962	1.154.280	2.317.820

FONTE: www.bmf&bovespa.com.br

**FIGURA 7: CÁLCULO DOS ÍNDICES DA TELEMAR**

ÍNDICE DE LIQUIDEZ	2009	2008	2007
$ILG=AC+RLP/PC+ELP$	0,59	0,74	0,98
$ILC=AC/PC$	1,09	1,82	1,87
$ILS=(AC-EST)/PC$	1,08	1,81	1,85
$ILI=DISPONIVEIS/PC$	0,37	0,97	0,98

FONTE: dados do cliente

## ANEXO 4:

**QUADRO 14: BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO DA EMPRESA TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S.A - TELESP**

BALANÇO CONSOLIDADO  
TELEC. DE SÃO PAULO S.A - TELESP  
(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	2009	2008	2007
1	Ativo Total	20.461.431	19.992.009	18.950.645
1.01	Ativo Circulante	7.048.276	6.491.595	5.227.685
1.01.01	Disponibilidades	2.277.016	1.741.006	933.275
1.01.02	Créditos	4.327.708	4.376.371	4.017.793
1.01.02.01	Clientes	2.931.292	3.152.831	2.832.050
1.01.02.01.01	Contas a receber de serviços, líquidas	2.931.292	3.152.831	2.832.050
1.01.02.02	Créditos Diversos	1.396.416	1.223.540	1.185.743
1.01.02.02.01	Tributos diferidos e a recuperar	1.335.565	1.064.281	1.117.982
1.01.02.02.02	Operações com derivativos	575	95.747	25.423
1.01.02.02.03	Outros valores a recuperar	60.276	63.512	42.338
1.01.03	Estoques	148.436	164.410	125.004
1.01.04	Outros	295.116	209.808	151.613
1.02	Ativo Não Circulante	13.413.155	13.500.414	13.722.960
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	1.943.842	1.742.652	1.226.497
1.02.01.01	Créditos Diversos	1.764.607	1.586.340	1.074.285
1.02.01.01.01	Contas a receber de serviços, líquidas	123.731	61.563	0
1.02.01.01.02	Tributos diferidos e a recuperar	701.086	813.477	539.371
1.02.01.01.03	Depósitos judiciais	939.790	711.300	534.914
1.02.01.01.04	Aplicações capitalizáveis	0	0	0
1.02.01.02	Créditos com Pessoas Ligadas	23.541	22.864	25.833
1.02.01.02.01	Com Coligadas e Equiparadas	0	0	0
1.02.01.02.02	Com Controladas	0	0	0
1.02.01.02.03	Com Outras Pessoas Ligadas	23.541	22.864	25.833
1.02.01.03	Outros	155.694	133.448	126.379
1.02.02	Ativo Permanente	11.469.313	11.757.762	12.496.463
1.02.02.01	Investimentos	340.299	301.830	177.557
1.02.02.01.01	Participações Coligadas/Equiparadas	0	0	0
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	55.101	36.313	28.051
1.02.02.01.03	Outros Investimentos	285.198	265.517	149.506
1.02.02.02	Imobilizado	9.672.137	9.868.933	10.260.126
1.02.02.03	Intangível	1.456.877	1.586.999	2.050.320
1.02.02.04	Diferido	0	0	8.460
2	Passivo Total	20.461.431	19.992.009	18.950.645
2.01	Passivo Circulante	7.654.516	5.846.874	5.697.223
2.01.01	Empréstimos e Financiamentos	256.753	502.503	793.783
2.01.02	Debêntures	1.510.806	16.339	12.357
2.01.03	Fornecedores	2.362.422	2.314.698	1.846.232
2.01.04	Impostos, Taxas e Contribuições	1.022.434	926.437	908.260
2.01.05	Dividendos a Pagar	1.747.189	1.153.670	996.997
2.01.05.01	Dividendos e juros sobre capital próprio	1.747.189	1.153.670	996.997
2.01.06	Provisões	183.308	128.488	115.884
2.01.07	Dívidas com Pessoas Ligadas	118.228	49.857	38.427
2.01.08	Outros	453.376	754.882	985.283

2.01.08.01	Pessoal, encargos e benefícios sociais	142.185	174.672	264.841
2.01.08.02	Perdas temporárias com derivativos	8.389	15.200	279.312
2.01.08.03	Outras obrigações	302.802	565.010	441.130
2.02	Passivo Não Circulante	2.749.500	4.099.443	3.348.180
2.02.01	Passivo Exigível a Longo Prazo	2.749.500	4.099.443	3.348.180
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	1.752.402	1.717.352	1.003.029
2.02.01.02	Debêntures	0	1.500.000	1.500.000
2.02.01.03	Provisões	524.162	570.778	525.393
2.02.01.04	Dívidas com Pessoas Ligadas	15.542	31.216	6.493
2.02.01.05	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0	0
2.02.01.06	Outros	457.394	280.097	313.265
2.02.01.06.01	Impostos, taxas e contribuições	54.556	47.401	38.601
2.02.01.06.02	Provisão plano benef. pós-aposentad.	191.927	148.770	95.426
2.02.01.06.03	Operações com derivativos	23.282	22.148	103.885
2.02.01.06.04	Outras obrigações	187.629	61.778	75.353
2.03	Resultados de Exercícios Futuros	0	0	0
2.04	Part. de Acionistas Não Controladores	0	0	0
2.05	Patrimônio Líquido	10.057.415	10.045.692	9.905.242
2.05.01	Capital Social Realizado	6.575.480	6.575.480	6.575.198
2.05.02	Reservas de Capital	2.733.562	2.733.562	2.670.488
2.05.02.01	Reserva especial de ágio	63.074	63.074	0
2.05.02.02	Reservas de ágio	2.670.488	2.670.488	2.670.488
2.05.03	Reservas de Reavaliação	0	0	0
2.05.03.01	Ativos Próprios	0	0	0
2.05.03.02	Controladas/Coligadas e Equiparadas	0	0	0
2.05.04	Reservas de Lucro	659.556	659.556	659.556
2.05.04.01	Legal	659.556	659.556	659.556
2.05.04.02	Estatutária	0	0	0
2.05.04.03	Para Contingências	0	0	0
2.05.04.04	De Lucros a Realizar	0	0	0
2.05.04.05	Retenção de Lucros	0	0	0
2.05.04.06	Especial p/ Dividendos Não Distribuídos	0	0	0
2.05.04.07	Outras Reservas de Lucro	0	0	0
2.05.05	Ajustes de Avaliação Patrimonial	88.817	77.094	0
2.05.05.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	90.918	76.232	0
2.05.05.02	Ajustes Acumulados de Conversão	-2.101	862	0
2.05.05.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0	0
2.05.06	Lucros/Prejuízos Acumulados	0	0	0
2.05.07	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0	0

FONTE: [www.bmf&bovespa.com.br](http://www.bmf&bovespa.com.br)

**QUADRO 15: DEMONSTRATIVO DE RESULTADO CONSOLIDADO - TELESP**

Código da Conta	Descrição da Conta	2009	2008	2007
3.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	23.155.762	23.020.780	21.183.809
3.02	Deduções da Receita Bruta	-7.359.987	-7.041.795	-6.456.247
3.03	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	15.795.775	15.978.985	14.727.562
3.04	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	-8.955.508	-8.726.408	-8.029.203
3.05	Resultado Bruto	6.840.267	7.252.577	6.698.359
3.06	Despesas/Receitas Operacionais	-3.677.986	-3.750.913	-3.357.913
3.06.01	Com Vendas	-2.568.351	-2.600.556	-2.462.457
3.06.02	Gerais e Administrativas	-867.598	-755.522	-838.613
3.06.03	Financeiras	-194.643	-227.886	-306.932
3.06.03.01	Receitas Financeiras	455.887	932.554	503.453
3.06.03.02	Despesas Financeiras	-650.530	-1.160.440	-810.385
3.06.04	Outras Receitas Operacionais	815.171	606.336	898.349
3.06.04.01	Receita c/ venda ativo imobil.e invest.	28.254	27.370	147.693
3.06.04.02	Outras receitas operacionais	786.917	578.966	750.656
3.06.05	Outras Despesas Operacionais	-881.353	-781.547	-646.115
3.06.05.01	Custo da baixa ativo imobil. e invest.	-42.628	-77.925	-66.040
3.06.05.02	Outras despesas operacionais	-838.725	-703.622	-580.075
3.06.06	Resultado da Equivalência Patrimonial	18.788	8.262	-2.145
3.07	Resultado Operacional	3.162.281	3.501.664	3.340.446
3.08	Resultado Não Operacional	0	0	0
3.08.01	Receitas	0	0	0
3.08.02	Despesas	0	0	0
3.09	Resultado Antes Tributação/Participações	3.162.281	3.501.664	3.340.446
3.10	Provisão para IR e Contribuição Social	-989.308	-1.081.693	-977.486
3.11	IR Diferido	0	0	0
3.12	Participações/Contribuições Estatutárias	0	0	0
3.12.01	Participações	0	0	0
3.12.02	Contribuições	0	0	0
3.13	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	0	0	0
3.14	Part. de Acionistas Não Controladores	0	0	0
3.15	Lucro/Prejuízo do Período	2.172.973	2.419.971	2.362.960

FONTE: www.bmf&amp;bovespa.com.br

**FIGURA 8: CÁLCULO DOS ÍNDICES DA TELESP**

ÍNDICE DE LIQUIDEZ	2009	2008	2007
ILG=AC+RLP/PC+ELP	1,17	1,41	1,13
ILC=AC/PC	0,92	1,11	0,92
ILS=(AC-EST)/PC	0,90	1,08	0,90
ILI=DISPONIVEIS/PC	0,30	0,30	0,16

FONTE: dados da pesquisa

## ANEXO 5:

**QUADRO 16: BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO DA EMPRESA TELEFÓNICA S.A - TELEFÓNICA**

BALANÇO CONSOLIDADO  
TELEFÓNICA S. A  
(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	2009	2008	2007
1	Ativo Total	271.258.000	324.902.000	276.067.000
1.01	Ativo Circulante	59.775.000	58.455.000	48.183.000
1.01.01	Disponibilidades	22.859.000	13.911.000	13.207.000
1.01.02	Créditos	32.122.000	38.412.000	30.642.000
1.01.02.01	Clientes	20.789.000	25.759.000	21.702.000
1.01.02.02	Créditos Diversos	11.333.000	12.653.000	8.940.000
1.01.02.02.01	Partes relacionadas	697.000	640.000	193.000
1.01.02.02.02	Impostos a recuperar	3.126.000	3.155.000	2.634.000
1.01.02.02.03	Outras Contas a receber	3.512.000	3.204.000	1.884.000
1.01.02.02.04	Investimentos Temporários	3.998.000	5.654.000	4.229.000
1.01.03	Estoques	2.343.000	3.864.000	2.574.000
1.01.04	Outros	2.451.000	2.268.000	1.760.000
1.02	Ativo Não Circulante	211.483.000	266.447.000	227.884.000
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	29.647.000	42.830.000	30.753.000
1.02.01.01	Créditos Diversos	24.778.000	37.321.000	26.401.000
1.02.01.01.01	Aplicações financeiras	0	0	0
1.02.01.01.02	Despesas diferidas	0	0	0
1.02.01.01.03	Outras contas a receber	6.048.000	11.676.000	3.867.000
1.02.01.01.04	Depósitos e Garantias	3.753.000	2.943.000	2.120.000
1.02.01.01.05	Impostos Diferidos	14.977.000	22.702.000	20.414.000
1.02.01.02	Créditos com Pessoas Ligadas	0	0	0
1.02.01.02.01	Com Coligadas e Equiparadas	0	0	0
1.02.01.02.02	Com Controladas	0	0	0
1.02.01.02.03	Com Outras Pessoas Ligadas	0	0	0
1.02.01.03	Outros	4.869.000	5.509.000	4.352.000
1.02.02	Ativo Permanente	181.836.000	223.617.000	197.131.000
1.02.02.01	Investimentos	61.812.000	72.488.000	64.721.000
1.02.02.01.01	Participações Coligadas/Equiparadas	12.382.000	9.032.000	8.313.000
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	1.642.000	5.152.000	5.827.000
1.02.02.01.03	Outros Investimentos	0	0	23.000
1.02.02.01.04	Participação em controladas-Ágio	49.078.000	59.594.000	51.551.000
1.02.02.01.05	Provisão para perdas	-1.290.000	-1.290.000	-993.000
1.02.02.02	Imobilizado	102.455.000	99.347.000	84.640.000
1.02.02.03	Intangível	17.569.000	51.782.000	47.770.000
1.02.02.03.01	Diferido	0	0	0
2	Passivo Total	271.258.000	324.902.000	276.067.000
2.01	Passivo Circulante	67.566.000	81.739.000	65.537.000
2.01.01	Empréstimos e Financiamentos	8.081.000	14.633.000	9.376.000
2.01.02	Debêntures	14.956.000	11.711.000	8.841.000
2.01.03	Fornecedores	17.756.000	25.820.000	22.762.000
2.01.04	Impostos, Taxas e Contribuições	6.938.000	7.398.000	5.624.000
2.01.05	Dividendos a Pagar	0	0	0
2.01.06	Provisões	2.416.000	3.598.000	3.740.000
2.01.07	Dívidas com Pessoas Ligadas	718.000	591.000	220.000

2.01.08	Outros	16.701.000	17.988.000	14.974.000
2.02	Passivo Não Circulante	142.804.000	179.539.000	150.935.000
2.02.01	Passivo Exigível a Longo Prazo	142.804.000	179.539.000	150.935.000
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	44.465.000	60.527.000	52.868.000
2.02.01.02	Debêntures	74.952.000	86.116.000	69.535.000
2.02.01.03	Provisões	12.523.000	17.631.000	15.649.000
2.02.01.04	Dívidas com Pessoas Ligadas	29.000	0	0
2.02.01.05	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0	0
2.02.01.06	Outros	10.835.000	15.265.000	12.883.000
2.02.01.06.01	Impostos Diferidos	7.731.000	11.631.000	10.235.000
2.02.01.06.02	Receita diferida	1.247.000	1.741.000	1.526.000
2.02.01.06.03	Outras obrigações	1.857.000	1.893.000	1.122.000
2.03	Resultados de Exercícios Futuros	0	0	0
2.04	Part. de Acionistas Não Controladores	0	0	0
2.05	Patrimônio Líquido	60.888.000	63.624.000	59.595.000
2.05.01	Capital Social Realizado	11.448.000	15.303.000	12.447.000
2.05.02	Reservas de Capital	-168.000	-5.591.000	755.000
2.05.03	Reservas de Reavaliação	394.000	559.000	470.000
2.05.03.01	Ativos Próprios	0	0	0
2.05.03.02	Controladas/Coligadas e Equiparadas	0	0	0
2.05.04	Reservas de Lucro	8.839.000	10.781.000	9.684.000
2.05.04.01	Legal	2.468.000	3.200.000	2.565.000
2.05.04.02	Estatutária	0	0	0
2.05.04.03	Para Contingências	0	0	0
2.05.04.04	De Lucros a Realizar	0	0	0
2.05.04.05	Retenção de Lucros	0	0	0
2.05.04.06	Especial p/ Dividendos Não Distribuídos	0	0	0
2.05.04.07	Outras Reservas de Lucro	6.371.000	7.581.000	7.119.000
2.05.04.07.01	Part. de Acionistas Não Controladores	6.371.000	7.581.000	7.119.000
2.05.05	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-3.444.000	-11.744.000	253.000
2.05.05.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0
2.05.05.02	Ajustes Acumulados de Conversão	-3.444.000	-11.744.000	253.000
2.05.05.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0	0
2.05.06	Lucros/Prejuízos Acumulados	43.819.000	54.316.000	35.986.000
2.05.07	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0	0

FONTE: [www.bmf&bovespa.com.br](http://www.bmf&bovespa.com.br)

**QUADRO 17: DEMONSTRATIVO DE RESULTADO CONSOLIDADO - TELEFÔNICA**

Código da Conta	Descrição da Conta	2009	2008	2007
3.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	144.490.000	192.012.000	156.320.000
3.02	Deduções da Receita Bruta	0	0	0
3.03	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	144.490.000	192.012.000	156.320.000
3.04	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	-64.264.000	-87.249.000	-71.173.000
3.05	Resultado Bruto	80.226.000	104.763.000	85.147.000
3.06	Despesas/Receitas Operacionais	-54.171.000	-69.263.000	-57.287.000
3.06.01	Com Vendas	-2.191.000	-2.433.000	-1.737.000
3.06.02	Gerais e Administrativas	-44.898.000	-58.503.000	-49.174.000
3.06.03	Financeiras	-8.295.000	-9.097.000	-7.416.000
3.06.03.01	Receitas Financeiras	9.779.000	22.819.000	15.500.000
3.06.03.02	Despesas Financeiras	-18.074.000	-31.916.000	-22.916.000
3.06.04	Outras Receitas Operacionais	1.094.000	1.293.000	674.000
3.06.05	Outras Despesas Operacionais	0	0	0
3.06.06	Resultado da Equivalência Patrimonial	119.000	-523.000	366.000
3.07	Resultado Operacional	26.055.000	35.500.000	27.860.000
3.08	Resultado Não Operacional	0	0	0
3.08.01	Receitas	0	0	0
3.08.02	Despesas	0	0	0
3.09	Resultado Antes Tributação/Participações	26.055.000	35.500.000	27.860.000
3.10	Provisão para IR e Contribuição Social	-6.146.000	-10.046.000	-4.082.000
3.11	IR Diferido	0	0	0
3.12	Participações/Contribuições Estatutárias	0	0	0
3.12.01	Participações	0	0	0
3.12.02	Contribuições	0	0	0
3.13	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	0	0	0
3.14	Part. de Acionistas Não Controladores	-404.000	-762.000	-555.000
3.15	Lucro/Prejuízo do Período	19.505.000	24.692.000	23.223.000

FONTE: www.bmf&bovespa.com.br

**FIGURA 9: CÁLCULO DOS ÍNDICES DA TELEFÔNICA**

ÍNDICE DE LIQUIDEZ	2009	2008	2007
ILG=AC+RLP/PC+ELP	0,43	0,39	0,36
ILC=AC/PC	0,88	0,72	0,74
ILS=(AC-EST)/PC	0,85	0,67	0,70
ILI=DISPONIVEIS/PC	0,34	0,17	0,20

FONTE: dados do sistema

## ANEXO 6:

**QUADRO 18: BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO DA EMPRESA  
TELEMAR NORTE LESTE S.A. – TELEMAR N.L.**

BALANÇO CONSOLIDADO  
TELEMAR NORTE LESTE S.A  
(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	2009	2008	2007
1	Ativo Total	60.446.522	39.835.737	29.274.498
1.01	Ativo Circulante	17.688.091	16.576.741	11.706.442
1.01.01	Disponibilidades	5.804.069	8.605.915	2.888.527
1.01.02	Créditos	5.958.504	3.897.171	3.277.739
1.01.02.01	Clientes	5.958.504	3.897.171	3.277.739
1.01.02.02	Créditos Diversos	0	0	0
1.01.03	Estoques	162.448	153.368	123.012
1.01.04	Outros	5.763.070	3.920.287	5.417.164
1.01.04.01	Tributos Diferidos e a Recuperar	2.206.159	1.543.115	1.730.505
1.01.04.02	Despesas Antecipadas	529.611	511.341	340.616
1.01.04.03	Aplicações Financeiras	1.817.455	1.238.035	3.191.792
1.01.04.04	Depósitos e Bloqueios Judiciais	854.752	373.950	0
1.01.04.06	Demais Ativos	355.093	253.846	154.251
1.02	Ativo Não Circulante	42.758.431	23.258.996	17.568.056
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	8.676.810	4.099.689	3.933.034
1.02.01.01	Créditos Diversos	143.917	69.879	61.316
1.02.01.02	Créditos com Pessoas Ligadas	468.756	450.175	195.380
1.02.01.02.01	Com Coligadas e Equiparadas	0	0	0
1.02.01.02.02	Com Controladas	0	450.175	195.380
1.02.01.02.03	Com Outras Pessoas Ligadas	0	0	0
1.02.01.03	Outros	8.064.137	3.579.635	3.676.338
1.02.01.03.01	Tributos Diferidos e a Recuperar	5.129.767	2.210.983	2.011.450
1.02.01.03.02	Despesas Antecipadas	240.281	268.258	382.899
1.02.01.03.03	Depósitos e Bloqueios Judiciais	2.577.152	1.033.901	1.199.621
1.02.01.03.04	Incentivos Fiscais	54.459	54.459	54.459
1.02.01.03.05	Demais Ativos	62.478	12.034	27.909
1.02.02	Ativo Permanente	34.081.621	19.159.307	13.635.022
1.02.02.01	Investimentos	47.064	3.312.552	35.316
1.02.02.01.01	Participações Coligadas/Equiparadas	0	0	0
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	0	0	0
1.02.02.01.03	Outros Investimentos	47.064	3.312.552	35.316
1.02.02.02	Imobilizado	22.560.606	12.831.266	11.790.310
1.02.02.03	Intangível	11.227.007	2.682.332	1.512.810
1.02.02.04	Diferido	246.944	333.157	296.586
2	Passivo Total	60.446.522	39.835.737	29.274.498
2.01	Passivo Circulante	16.547.353	9.391.800	6.194.151
2.01.01	Empréstimos e Financiamentos	8.324.761	3.620.576	1.338.118
2.01.02	Debêntures	0	0	76.189
2.01.03	Fornecedores	4.045.798	1.898.626	1.769.980
2.01.04	Impostos, Taxas e Contribuições	1.641.696	1.099.516	1.455.603
2.01.04.01	Tributos a Recolher e Diferidos	1.475.967	972.742	1.336.436
2.01.04.02	REFIS II-Programa Refinanciamento Fiscal	165.729	126.774	119.167
2.01.05	Dividendos a Pagar	224.772	1.529.943	1.042.848

2.01.06	Provisões	858.605	320.775	0
2.01.07	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0	0
2.01.08	Outros	1.451.721	922.364	511.413
2.01.08.01	Salários, Encargos Sociais e Benefícios	359.665	270.795	195.325
2.01.08.02	Autorizações a Pagar	315.051	266.632	149.626
2.01.08.03	Demais Obrigações	777.005	384.937	166.462
2.02	Passivo Não Circulante	28.810.518	20.434.245	9.292.010
2.02.01	Passivo Exigível a Longo Prazo	28.810.518	20.434.245	9.292.010
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	21.730.570	17.302.339	4.363.170
2.02.01.02	Debêntures	0	0	2.171.080
2.02.01.03	Provisões	3.788.682	1.641.646	1.943.731
2.02.01.04	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0	0
2.02.01.05	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0	0
2.02.01.06	Outros	3.291.266	1.490.260	814.029
2.02.01.06.01	Tributos a Recolher e Diferidos	623.213	100.063	79.417
2.02.01.06.02	REFIS II-Programa Refinanciamento Fiscal	811.323	388.566	535.259
2.02.01.06.03	Autorizações a Pagar	1.517.022	904.071	126.520
2.02.01.06.04	Demais Obrigações	339.708	97.560	72.833
2.03	Resultados de Exercícios Futuros	0	0	0
2.04	Part. de Acionistas Não Controladores	5.660.038	25.444	0
2.05	Patrimônio Líquido	9.428.613	9.984.248	13.788.337
2.05.01	Capital Social Realizado	7.434.429	7.418.989	7.418.989
2.05.02	Reservas de Capital	2.011.550	2.199.466	2.168.903
2.05.03	Reservas de Reavaliação	0	0	0
2.05.03.01	Ativos Próprios	0	0	0
2.05.03.02	Controladas/Coligadas e Equiparadas	0	0	0
2.05.04	Reservas de Lucro	-17.366	365.793	4.223.608
2.05.04.01	Legal	0	327.422	327.422
2.05.04.02	Estatutária	0	0	0
2.05.04.03	Para Contingências	0	0	0
2.05.04.04	De Lucros a Realizar	0	0	0
2.05.04.05	Retenção de Lucros	0	0	0
2.05.04.06	Especial p/ Dividendos Não Distribuídos	0	0	0
2.05.04.07	Outras Reservas de Lucro	-17.366	38.371	3.896.186
2.05.04.07.01	Reserva de Investimentos	0	7	4.066.164
2.05.04.07.02	Reserva de Incentivos Fiscais	0	55.730	0
2.05.04.07.03	Ações em Tesouraria	-17.366	-17.366	-169.978
2.05.05	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0
2.05.05.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0
2.05.05.02	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0	0
2.05.05.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0	0
2.05.06	Lucros/Prejuízos Acumulados	0	0	-23.163
2.05.07	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0	0

FONTE: [www.bmf&bovespa.com.br](http://www.bmf&bovespa.com.br)

**QUADRO 19: DEMONSTRATIVO DE RESULTADO CONSOLIDADO – TELEMAR N.L.**

Código da Conta	Descrição da Conta	2009	2008	2007
3.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	45.610.406	27.103.215	25.138.331
3.02	Deduções da Receita Bruta	-15.798.595	-8.437.917	-7.566.276
3.03	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	29.811.811	18.665.298	17.572.055
3.04	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	-17.197.236	-9.662.554	-9.247.382
3.05	Resultado Bruto	12.614.575	9.002.744	8.324.673
3.06	Despesas/Receitas Operacionais	-13.422.375	-7.064.418	-4.761.759
3.06.01	Com Vendas	-5.319.913	-3.531.636	-2.688.857
3.06.02	Gerais e Administrativas	-3.027.938	-1.581.561	-1.192.143
3.06.03	Financeiras	-2.442.110	-1.338.823	-305.266
3.06.03.01	Receitas Financeiras	1.607.518	1.283.512	919.634
3.06.03.02	Despesas Financeiras	-4.049.628	-2.622.335	-1.224.900
3.06.04	Outras Receitas Operacionais	1.338.621	816.077	640.475
3.06.05	Outras Despesas Operacionais	-3.971.350	-1.446.234	-1.216.847
3.06.06	Resultado da Equivalência Patrimonial	315	17.759	879
3.07	Resultado Operacional	-807.800	1.938.326	3.562.914
3.08	Resultado Não Operacional	0	0	0
3.08.01	Receitas	0	0	0
3.08.02	Despesas	0	0	0
3.09	Resultado Antes Tributação/Participações	-807.800	1.938.326	3.562.914
3.10	Provisão para IR e Contribuição Social	-870.583	-434.263	-730.064
3.11	IR Diferido	570.945	20.811	56.367
3.12	Participações/Contribuições Estatutárias	0	0	0
3.12.01	Participações	0	0	0
3.12.02	Contribuições	0	0	0
3.13	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	0	0	0
3.14	Part. de Acionistas Não Controladores	512.611	-4.326	0
3.15	Lucro/Prejuízo do Período	-594.827	1.520.548	2.889.217

FONTE: www.bmf&bovespa.com.br

**FIGURA 10: CÁLCULO DOS ÍNDICES DA TELEMAR N L**

ÍNDICE DE LIQUIDEZ	2009	2008	2007
$ILG=AC+RLP/PC+ELP$	0,58	0,69	1,01
$ILC=AC/PC$	1,07	1,77	1,89
$ILS=(AC-EST)/PC$	1,06	1,75	1,87
$ILI=DISPONIVEIS/PC$	0,35	0,92	0,47

FONTE: dados da pesquisa

## ANEXO 7:

**QUADRO 20: BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO DA EMPRESA  
TELEMAR PARTICIPAÇÕES S.A. – TELEMAR PART.**

BALANÇO CONSOLIDADO  
TELEMAR PARTICIPAÇÕES S.A.  
(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	31/12/2009	31/12/2008	31/12/2007
1	Ativo Total	62.224.961	42.399.800	32.144.229
1.01	Ativo Circulante	18.810.878	18.580.141	13.245.388
1.01.01	Disponibilidades	8.447.659	11.452.473	6.985.591
1.01.02	Créditos	5.941.987	3.896.332	3.351.436
1.01.02.01	Clientes	5.941.987	3.896.332	3.351.436
1.01.02.02	Créditos Diversos	0	0	0
1.01.03	Estoques	162.774	153.368	123.843
1.01.04	Outros	4.258.458	3.077.968	2.784.518
1.01.04.01	TrIBUTOS diferidos e a recuperar	2.512.059	1.938.010	2.222.643
1.01.04.02	Dividendos a receber	0	21.241	0
1.01.04.03	Despesas antecipadas	534.411	514.186	403.528
1.01.04.04	Demais ativos	357.093	236.435	158.347
1.01.04.05	Depósitos e bloqueios judiciais	854.895	368.096	0
1.02	Ativo Não Circulante	43.414.083	23.819.659	18.898.841
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	8.503.655	3.848.661	4.094.399
1.02.01.01	Créditos Diversos	5.541.261	2.446.495	2.340.046
1.02.01.01.01	Tributos diferidos e a recuperar	5.397.344	2.376.616	2.267.052
1.02.01.01.02	Valores a receber	143.917	69.879	72.994
1.02.01.02	Créditos com Pessoas Ligadas	0	0	6.050
1.02.01.02.01	Com Coligadas e Equiparadas	0	0	0
1.02.01.02.02	Com Controladas	0	0	6.050
1.02.01.02.03	Com Outras Pessoas Ligadas	0	0	0
1.02.01.03	Outros	2.962.394	1.402.166	1.748.303
1.02.01.03.01	Depósitos e bloqueios judiciais	2.590.030	1.051.510	1.225.628
1.02.01.03.02	Incentivos fiscais	63.792	63.792	63.792
1.02.01.03.03	Despesas antecipadas	245.985	274.723	429.978
1.02.01.03.04	Demais ativos	62.587	12.141	28.905
1.02.02	Ativo Permanente	34.910.428	19.970.998	14.804.442
1.02.02.01	Investimentos	54.741	3.320.227	38.316
1.02.02.01.01	Participações Coligadas/Equiparadas	0	0	0
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	0	0	0
1.02.02.01.03	Outros Investimentos	0	3.320.227	38.316
1.02.02.02	Imobilizado	22.469.814	12.670.336	11.834.772
1.02.02.03	Intangível	12.114.150	3.618.097	2.601.319
1.02.02.04	Diferido	271.723	362.338	330.035
2	Passivo Total	62.224.961	42.399.800	32.144.229
2.01	Passivo Circulante	17.244.464	9.826.185	8.337.747
2.01.01	Empréstimos e Financiamentos	8.808.492	4.233.281	3.393.698
2.01.02	Debêntures	0	0	76.189
2.01.03	Fornecedores	4.054.785	1.902.629	1.827.041
2.01.04	Impostos, Taxas e Contribuições	1.660.006	1.127.515	1.598.315
2.01.04.01	Tributos a recolher	1.484.496	984.135	1.463.456
2.01.04.02	Tributos parcelados - Refis	175.510	143.380	134.859
2.01.05	Dividendos a Pagar	428.543	1.300.428	766.684

2.01.06	Provisões	859.170	339.854	0
2.01.06.01	Provisões p/ perdas processos judiciais	754.637	339.854	0
2.01.06.02	Provisões p/ fundo de pensão	104.533	0	0
2.01.07	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0	0
2.01.08	Outros	1.433.468	922.478	675.820
2.01.08.01	Pessoal, encargos e benefícios	362.816	273.865	341.362
2.01.08.02	Autorizações a pagar	315.051	266.632	149.626
2.01.08.03	Demais obrigações	755.601	381.981	184.832
2.02	Passivo Não Circulante	29.806.279	20.966.771	10.529.271
2.02.01	Passivo Exigível a Longo Prazo	29.806.279	20.966.771	10.529.271
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	22.508.888	17.659.212	5.304.980
2.02.01.02	Debêntures	0	0	2.171.080
2.02.01.03	Provisões	3.799.904	1.632.727	1.994.044
2.02.01.04	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0	0
2.02.01.05	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0	0
2.02.01.06	Outros	3.497.487	1.674.832	1.059.167
2.02.01.06.01	Tributos a recolher	622.681	100.063	81.808
2.02.01.06.02	Tributos parcelados - Refis	947.533	504.041	683.020
2.02.01.06.03	Autorizações a pagar	1.517.022	904.071	126.520
2.02.01.06.04	Demais obrigações	410.251	166.657	167.819
2.03	Resultados de Exercícios Futuros	0	0	0
2.04	Part. de Acionistas Não Controladores	13.402.763	9.145.054	10.696.810
2.05	Patrimônio Líquido	1.771.455	2.461.790	2.580.401
2.05.01	Capital Social Realizado	2.043.690	2.043.690	2.113.074
2.05.02	Reservas de Capital	125	125	0
2.05.03	Reservas de Reavaliação	0	0	0
2.05.03.01	Ativos Próprios	0	0	0
2.05.03.02	Controladas/Coligadas e Equiparadas	0	0	0
2.05.04	Reservas de Lucro	0	472.168	516.864
2.05.04.01	Legal	0	29.066	29.066
2.05.04.02	Estatutária	0	171.265	215.961
2.05.04.03	Para Contingências	0	0	0
2.05.04.04	De Lucros a Realizar	0	187.277	187.277
2.05.04.05	Retenção de Lucros	0	84.560	84.560
2.05.04.06	Especial p/ Dividendos Não Distribuídos	0	0	0
2.05.04.07	Outras Reservas de Lucro	0	0	0
2.05.05	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-132	0	0
2.05.05.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0
2.05.05.02	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0	0
2.05.05.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0	0
2.05.06	Lucros/Prejuízos Acumulados	-272.228	-54.193	-49.537
2.05.07	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0	0

FONTE: [www.bmf&bovespa.com.br](http://www.bmf&bovespa.com.br)

**QUADRO 21: DEMONSTRATIVO DE RESULTADO CONSOLIDADO – TELEMAR PARTICIPAÇÃO S.A.**

Código da Conta	Descrição da Conta	2009	2008	2007
3.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	45.708.167	27.196.829	25.856.052
3.02	Deduções da Receita Bruta	-15.826.705	-8.460.919	-7.678.593
3.03	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	29.881.462	18.735.910	18.177.459
3.04	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	-17.215.657	-9.668.444	-10.321.378
3.05	Resultado Bruto	12.665.805	9.067.466	7.856.081
3.06	Despesas/Receitas Operacionais	-13.566.172	-7.448.251	-4.548.540
3.06.01	Com Vendas	-5.334.686	-3.547.204	-2.077.715
3.06.02	Gerais e Administrativas	-3.078.145	-1.628.600	-1.291.106
3.06.03	Financeiras	-2.486.396	-1.610.772	-611.109
3.06.03.01	Receitas Financeiras	1.667.743	1.374.270	991.919
3.06.03.02	Despesas Financeiras	-4.154.139	-2.985.042	-1.603.028
3.06.04	Outras Receitas Operacionais	0	0	664.303
3.06.05	Outras Despesas Operacionais	-2.696.872	-703.596	-1.268.525
3.06.06	Resultado da Equivalência Patrimonial	29.927	41.921	35.612
3.07	Resultado Operacional	-900.367	1.619.215	3.307.541
3.08	Resultado Não Operacional	0	0	0
3.08.01	Receitas	0	0	0
3.08.02	Despesas	0	0	0
3.09	Resultado Antes Tributação/Participações	-900.367	1.619.215	3.307.541
3.10	Provisão para IR e Contribuição Social	-310.599	-484.488	-642.858
3.11	IR Diferido	0	0	0
3.12	Participações/Contribuições Estatutárias	0	0	0
3.12.01	Participações	0	0	0
3.12.02	Contribuições	0	0	0
3.13	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	0	0	0
3.14	Part. de Acionistas Não Controladores	944.915	-1.141.984	-2.358.164
3.15	Lucro/Prejuízo do Período	-266.051	-7.257	306.519

FONTE: www.bmf&bovespa.com.br

**FIGURA 11: CÁLCULO DOS ÍNDICES DA TELEMAR PARTICIPAÇÃO**

ÍNDICE DE LIQUIDEZ	2009	2008	2007
$ILG=AC+RLP/PC+ELP$	0,58	0,73	0,92
$ILC=AC/PC$	1,09	1,89	1,59
$ILS=(AC-EST)/PC$	1,08	1,88	1,57
$ILI=DISPONIVEIS/PC$	0,49	1,17	0,84

FONTE: dados da pesquisa

## ANEXO 8:

**QUADRO 22: BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO DA EMPRESA EMBRATEL PARTICIPAÇÃO S.A. – EMBRATEL**

BALANÇO CONSOLIDADO  
EMBRATEL PARTICIPAÇÃO S.A.  
(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	2009	2008	2007
1	Ativo Total	16.478.932	15.185.259	14.530.844
1.01	Ativo Circulante	4.135.064	3.897.489	3.376.836
1.01.01	Disponibilidades	1.083.191	584.587	717.061
1.01.02	Créditos	2.106.127	2.116.173	1.700.385
1.01.02.01	Clientes	2.106.127	2.116.173	1.700.385
1.01.02.02	Créditos Diversos	0	0	0
1.01.03	Estoques	27.720	110.089	125.898
1.01.04	Outros	918.026	1.086.640	833.492
1.01.04.01	Tributos a recuperar	396.027	484.129	360.019
1.01.04.02	Tributos diferidos	342.563	376.019	336.696
1.01.04.03	Despesas antecipadas	64.008	58.824	48.857
1.01.04.04	Instrumentos financeiros	1.288	68.504	0
1.01.04.05	Outros	114.140	99.164	87.920
1.02	Ativo Não Circulante	12.343.868	11.287.770	11.154.008
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	847.440	1.177.444	1.564.235
1.02.01.01	Créditos Diversos	0	0	0
1.02.01.02	Créditos com Pessoas Ligadas	0	0	0
1.02.01.02.01	Com Coligadas e Equiparadas	0	0	0
1.02.01.02.02	Com Controladas	0	0	0
1.02.01.02.03	Com Outras Pessoas Ligadas	0	0	0
1.02.01.03	Outros	847.440	1.177.444	1.564.235
1.02.01.03.01	Tributos a recuperar	215.761	249.664	723.910
1.02.01.03.02	Tributos diferidos	381.510	589.913	625.304
1.02.01.03.03	Depósitos judiciais	101.125	100.987	101.398
1.02.01.03.04	Instrumentos financeiros	0	108.436	0
1.02.01.03.05	Outros	149.044	128.444	113.623
1.02.02	Ativo Permanente	11.496.428	10.110.326	9.589.773
1.02.02.01	Investimentos	1.336.216	1.043.082	1.072.091
1.02.02.01.01	Participações Coligadas/Equiparadas	1.347.795	1.054.661	1.083.670
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	0	0	0
1.02.02.01.03	Outros Investimentos	19	19	19
1.02.02.01.06	Deságio coligadas	-11.598	-11.598	-11.598
1.02.02.02	Imobilizado	8.192.232	8.102.282	7.498.312
1.02.02.03	Intangível	1.967.546	964.410	1.018.699
1.02.02.04	Diferido	434	552	671
2	Passivo Total	16.478.932	15.185.259	14.530.844
2.01	Passivo Circulante	4.056.030	4.361.617	3.963.731
2.01.01	Empréstimos e Financiamentos	720.246	1.466.003	734.879
2.01.02	Debêntures	0	0	0
2.01.03	Fornecedores	1.136.528	1.281.368	1.032.296
2.01.04	Impostos, Taxas e Contribuições	761.249	707.168	542.151
2.01.04.01	Impostos, taxas e contribuições	702.434	669.504	537.792
2.01.04.02	Impostos diferidos	58.815	37.664	4.359
2.01.05	Dividendos a Pagar	463.556	317.654	355.085

2.01.05.01	Dividendos propostos e a pagar e JCP	463.556	317.654	355.085
2.01.06	Provisões	263.977	276.183	829.073
2.01.06.01	Provisões para contingências	263.977	276.183	829.073
2.01.07	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0	0
2.01.08	Outros	710.474	313.241	470.247
2.01.08.01	Pessoal, encargos e benefícios sociais	92.368	98.667	84.597
2.01.08.02	Particip. de empregados nos resultados	71.968	61.026	46.679
2.01.08.03	Passivo atuarial - Telos	29.078	37.997	40.758
2.01.08.04	Partes relacionadas	0	0	0
2.01.08.05	Instrumentos financeiros	95.885	0	195.778
2.01.08.06	Receitas antecipadas	178.794	0	0
2.01.08.07	Outras obrigações	242.381	115.551	102.435
2.02	Passivo Não Circulante	2.684.458	2.283.523	2.438.321
2.02.01	Passivo Exigível a Longo Prazo	2.684.458	2.283.523	2.438.321
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	1.327.968	1.615.946	1.630.977
2.02.01.02	Debêntures	0	0	0
2.02.01.03	Provisões	480.599	454.930	429.392
2.02.01.03.01	Passivo atuarial - Telos	480.599	454.930	429.392
2.02.01.04	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0	0
2.02.01.05	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0	0
2.02.01.06	Outros	875.891	212.647	377.952
2.02.01.06.01	Impostos, taxas e contribuições	2.588	2.681	11.803
2.02.01.06.02	Impostos diferidos	29.523	54.670	30.304
2.02.01.06.03	Recursos capitalizáveis	915	915	915
2.02.01.06.04	Instrumentos financeiros	51.302	0	165.731
2.02.01.06.05	Receitas antecipadas	791.537	142.658	154.808
2.02.01.06.06	Outros	26	11.723	14.391
2.03	Resultados de Exercícios Futuros	0	0	0
2.04	Part. de Acionistas Não Controladores	200.649	191.905	187.631
2.05	Patrimônio Líquido	9.537.795	8.348.214	7.941.161
2.05.01	Capital Social Realizado	5.618.699	5.316.660	5.217.148
2.05.02	Reservas de Capital	0	0	0
2.05.03	Reservas de Reavaliação	0	0	0
2.05.03.01	Ativos Próprios	0	0	0
2.05.03.02	Controladas/Coligadas e Equiparadas	0	0	0
2.05.04	Reservas de Lucro	3.919.096	3.031.554	2.724.013
2.05.04.01	Legal	353.030	288.394	257.759
2.05.04.02	Estatutária	0	0	0
2.05.04.03	Para Contingências	0	0	0
2.05.04.04	De Lucros a Realizar	0	401.146	1.051.841
2.05.04.05	Retenção de Lucros	3.566.066	2.342.014	1.414.413
2.05.04.06	Especial p/ Dividendos Não Distribuídos	0	0	0
2.05.04.07	Outras Reservas de Lucro	0	0	0
2.05.05	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0
2.05.05.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0
2.05.05.02	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0	0
2.05.05.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0	0
2.05.06	Lucros/Prejuízos Acumulados	0	0	0
2.05.07	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0	0

FONTE: www.bmf&bovespa.com.br

**QUADRO 23: DEMONSTRATIVO DE RESULTADO CONSOLIDADO – EMBRATEL PARTICIPAÇÃO S.A. - EMBRATEL**

Código da Conta	Descrição da Conta	2009	2008	2007
3.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	14.585.043	13.431.344	11.765.190
3.02	Deduções da Receita Bruta	-3.983.066	-3.654.038	-3.140.437
3.03	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	10.601.977	9.777.306	8.624.753
3.04	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	-7.031.988	-6.376.961	-5.563.038
3.05	Resultado Bruto	3.569.989	3.400.345	3.061.715
3.06	Despesas/Receitas Operacionais	-1.504.411	-2.723.293	-1.915.359
3.06.01	Com Vendas	-1.286.463	-1.295.936	-1.201.340
3.06.02	Gerais e Administrativas	-719.809	-782.264	-765.934
3.06.03	Financeiras	294.785	-396.091	-231.974
3.06.03.01	Receitas Financeiras	128.349	145.408	148.123
3.06.03.02	Despesas Financeiras	166.436	-541.499	-380.097
3.06.04	Outras Receitas Operacionais	98.775	71.211	70.771
3.06.05	Outras Despesas Operacionais	-163.974	-171.291	-149.074
3.06.06	Resultado da Equivalência Patrimonial	272.275	-148.922	362.192
3.06.06.01	Equiv. patrimonial e amortização de ágio	272.275	-152.988	96.189
3.06.06.02	Ganhos de participações societárias, liq	0	4.066	266.003
3.07	Resultado Operacional	2.065.578	677.052	1.146.356
3.08	Resultado Não Operacional	0	0	0
3.08.01	Receitas	0	0	0
3.08.02	Despesas	0	0	0
3.09	Resultado Antes Tributação/Participações	2.065.578	677.052	1.146.356
3.10	Provisão para IR e Contribuição Social	-504.590	-2.979	-186.359
3.11	IR Diferido	-213.582	-54.133	-137.707
3.12	Participações/Contribuições Estatutárias	0	0	0
3.12.01	Participações	0	0	0
3.12.02	Contribuições	0	0	0
3.13	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	0	0	0
3.14	Part. de Acionistas Não Controladores	-54.697	-7.237	-32.923
3.15	Lucro/Prejuízo do Período	1.292.709	612.703	789.367

FONTE: www.bmf&bovespa.com.br

**FIGURA 12: CÁLCULO DOS ÍNDICES DA EMBRATEL**

ÍNDICE DE LIQUIDEZ	2009	2008	2007
ILG=AC+RLP/PC+ELP	0,74	0,76	0,77
ILC=AC/PC	1,02	0,89	0,85
ILS=(AC-EST)/PC	1,01	0,87	0,82
ILI=DISPONIVEIS/PC	0,27	0,13	0,18

FONTE: dados da pesquisa

## ANEXO 9

## QUADRO 24: BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO DA EMPRESA

## COARI PARTICIPAÇÕES S.A

BALANÇO CONSOLIDADO

COARI S. A

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	2009	2008	2007
1	Ativo Total	29.410.459	3.295.853	0
1.01	Ativo Circulante	5.538.483	24.992	0
1.01.01	Disponibilidades	2.099.715	2	0
1.01.01.01	Caixa e equivalentes de caixa	1.717.764	2	0
1.01.01.02	Aplicações Financeiras	381.951	0	0
1.01.02	Créditos	1.992.141	0	0
1.01.02.01	Clientes	1.992.141	0	0
1.01.02.02	Créditos Diversos	0	0	0
1.01.03	Estoques	42.063	0	0
1.01.04	Outros	1.404.564	24.990	0
1.01.04.01	Tributos diferidos e a compensar	862.577	3.749	0
1.01.04.02	Dividendos a receber	0	21.241	0
1.01.04.03	Depósitos Judiciais	359.561	0	0
1.01.04.04	Outros Ativos	182.426	0	0
1.02	Ativo Não Circulante	23.871.976	3.270.861	0
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	6.434.149	0	0
1.02.01.01	Créditos Diversos	0	0	0
1.02.01.02	Créditos com Pessoas Ligadas	1.674.750	0	0
1.02.01.02.01	Com Coligadas e Equiparadas	0	0	0
1.02.01.02.02	Com Controladas	0	0	0
1.02.01.02.03	Com Outras Pessoas Ligadas	1.674.750	0	0
1.02.01.03	Outros	4.759.399	0	0
1.02.01.03.01	Tributos diferidos e a compensar	2.975.977	0	0
1.02.01.03.02	Depósitos Judiciais	1.596.736	0	0
1.02.01.03.03	Outros Ativos	186.686	0	0
1.02.02	Ativo Permanente	17.437.827	3.270.861	0
1.02.02.01	Investimentos	5.374	3.270.861	0
1.02.02.01.01	Participações Coligadas/Equiparadas	0	0	0
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	0	0	0
1.02.02.01.03	Outros Investimentos	5.374	3.270.861	0
1.02.02.02	Imobilizado	8.513.090	0	0
1.02.02.03	Intangível	8.919.363	0	0
1.02.02.04	Diferido	0	0	0
2	Passivo Total	29.410.459	3.295.853	0
2.01	Passivo Circulante	4.506.421	23.915	0
2.01.01	Empréstimos e Financiamentos	1.003.352	0	0
2.01.02	Debêntures	0	0	0
2.01.03	Fornecedores	1.554.286	0	0
2.01.04	Impostos, Taxas e Contribuições	721.544	9.973	0
2.01.04.01	Tributos a recolher e diferidos	691.861	9.973	0
2.01.04.02	Programa de Refinanciamento Fiscal	29.683	0	0
2.01.05	Dividendos a Pagar	141.253	13.942	0

2.01.06	Provisões	537.923	0	0
2.01.06.01	Provisões para perda - processo judicial	433.390	0	0
2.01.06.02	Provisão para fundos de pensão	104.533	0	0
2.01.07	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0	0
2.01.08	Outros	548.063	0	0
2.01.08.01	Salários, encargos sociais e benefícios	83.644	0	0
2.01.08.02	Autorizações e concessões a pagar	99.240	0	0
2.01.08.03	Outras Obrigações	365.179	0	0
2.02	Passivo Não Circulante	7.154.576	66	0
2.02.01	Passivo Exigível a Longo Prazo	7.154.576	66	0
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	3.637.790	0	0
2.02.01.02	Debêntures	0	0	0
2.02.01.03	Provisões	2.015.285	0	0
2.02.01.03.01	Provisões para perda - processo judicial	1.440.105	0	0
2.02.01.03.02	Provisões para fundos de pensão	575.180	0	0
2.02.01.04	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	64	0
2.02.01.05	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0	0
2.02.01.06	Outros	1.501.501	2	0
2.02.01.06.01	Tributos a recolher e diferidos	273.552	0	0
2.02.01.06.02	Programa de Refinanciamento Fiscal	355.051	0	0
2.02.01.06.03	Autorizações e concessões a pagar	609.848	0	0
2.02.01.06.04	Adiantamento de clientes	240.732	0	0
2.02.01.06.05	Outras obrigações	22.318	2	0
2.03	Resultados de Exercícios Futuros	0	0	0
2.04	Part. de Acionistas Não Controladores	5.630.480	0	0
2.05	Patrimônio Líquido	12.118.982	3.271.872	0
2.05.01	Capital Social Realizado	12.334.064	3.271.124	0
2.05.02	Reservas de Capital	0	0	0
2.05.03	Reservas de Reavaliação	0	0	0
2.05.03.01	Ativos Próprios	0	0	0
2.05.03.02	Controladas/Coligadas e Equiparadas	0	0	0
2.05.04	Reservas de Lucro	0	748	0
2.05.04.01	Legal	0	748	0
2.05.04.02	Estatutária	0	0	0
2.05.04.03	Para Contingências	0	0	0
2.05.04.04	De Lucros a Realizar	0	0	0
2.05.04.05	Retenção de Lucros	0	0	0
2.05.04.06	Especial p/ Dividendos Não Distribuídos	0	0	0
2.05.04.07	Outras Reservas de Lucro	0	0	0
2.05.05	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0
2.05.05.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0
2.05.05.02	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0	0
2.05.05.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0	0
2.05.06	Lucros/Prejuízos Acumulados	-215.082	0	0
2.05.07	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0	0

FONTE: www.bmf&bovespa.com.br

**QUADRO 25: DEMONSTRATIVO DE RESULTADO CONSOLIDADO –  
COARI PARTICIPAÇÕES S.A.**

(Reais Mil)				
Código da Conta	Descrição da Conta	2009	2008	2007
3.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	17.771.913	0	0
3.02	Deduções da Receita Bruta	-6.893.351	0	0
3.03	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	10.878.562	0	0
3.04	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	-6.573.785	0	0
3.05	Resultado Bruto	4.304.777	0	0
3.06	Despesas/Receitas Operacionais	-4.916.646	22.614	0
3.06.01	Com Vendas	-1.365.885	0	0
3.06.02	Gerais e Administrativas	-1.456.264	-34	0
3.06.03	Financeiras	-174.626	22.673	0
3.06.03.01	Receitas Financeiras	750.251	24.990	0
3.06.03.02	Despesas Financeiras	-924.877	-2.317	0
3.06.04	Outras Receitas Operacionais	622.327	0	0
3.06.05	Outras Despesas Operacionais	-2.557.146	-25	0
3.06.06	Resultado da Equivalência Patrimonial	14.948	0	0
3.07	Resultado Operacional	-611.869	22.614	0
3.08	Resultado Não Operacional	0	0	0
3.08.01	Receitas	0	0	0
3.08.02	Despesas	0	0	0
3.09	Resultado Antes Tributação/Participações	-611.869	22.614	0
3.10	Provisão para IR e Contribuição Social	-646.683	-7.661	0
3.11	IR Diferido	526.719	0	0
3.12	Participações/Contribuições Estatutárias	0	0	0
3.12.01	Participações	0	0	0
3.12.02	Contribuições	0	0	0
3.13	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	0	0	0
3.14	Part. de Acionistas Não Controladores	516.003	0	0
3.15	Lucro/Prejuízo do Período	-215.830	14.953	0

FONTE: www.bmf&bovespa.com.br

**FIGURA 13: CÁLCULO DOS ÍNDICES DA COARI PARTICIPAÇÕES**

ÍNDICES DE LIQUIDEZ	2009	2008	2007
ILG=AC+RLP/ PC+ELP	1,03	1,04	0,00
ILC=AC/PC	1,23	1,05	0,00
ILS=(AC - EST)/PC	1,22	1,05	0,00
ILI=DISPONIVEIS/PC	0,47	0,00	0,00

FONTE: dados da pesquisa

## ANEXO 10

**QUADRO 26: BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO DA EMPRESA JEREISSATI S.A.**

## BALANÇO CONSOLIDADO

JEREISSATI S.A.  
(Reais Mil)

código da conta	Descrição da Conta	2009	2008	2007
1	Ativo Total	15.435.701	10.866.544	4.869.056
1.01	Ativo Circulante	4.644.792	4.106.230	1.954.455
1.01.01	Disponibilidades	2.181.228	2.390.846	1.262.498
1.01.01.01	Caixas e equivalentes de caixa	2.181.228	2.390.846	1.262.498
1.01.02	Créditos	1.213.467	812.119	344.360
1.01.02.01	Clientes	1.213.467	812.119	344.360
1.01.02.01.01	Contas a receber	1.213.467	812.119	344.360
1.01.02.02	Créditos Diversos	0	0	0
1.01.03	Estoques	32.148	29.638	12.725
1.01.04	Outros	1.217.949	873.627	334.872
1.01.04.01	Tributos diferidos e a recuperar	514.215	403.246	243.686
1.01.04.02	Adiantamentos a empregados	0	0	0
1.01.04.03	Dividendos e JCP a receber	0	4.105	0
1.01.04.04	Despesas antecipadas	107.637	99.640	42.402
1.01.04.05	Depósitos e bloqueios judiciais	165.208	71.135	0
1.01.04.06	Empréstimos a receber	3.816	682	907
1.01.04.07	Aplicações financeiras	351.491	239.544	0
1.01.04.08	Demais ativos	75.582	55.275	47.877
1.02	Ativo Não Circulante	10.790.909	6.760.314	2.914.601
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	2.375.713	1.378.887	599.164
1.02.01.01	Créditos Diversos	1.094.726	496.157	247.517
1.02.01.01.01	Tributos diferidos e a recuperar	1.061.666	477.404	240.017
1.02.01.01.02	Valores a receber	29.877	16.584	7.500
1.02.01.01.03	Contas a receber de serviços	3.183	2.169	0
1.02.01.02	Créditos com Pessoas Ligadas	168.562	152.790	136.118
1.02.01.02.01	Com Coligadas e Equiparadas	0	0	0
1.02.01.02.02	Com Controladas	0	0	0
1.02.01.02.03	Com Outras Pessoas Ligadas	168.562	152.790	136.118
1.02.01.03	Outros	1.112.425	729.940	215.529
1.02.01.03.01	Depósitos e bloqueios judiciais	539.566	215.930	129.254
1.02.01.03.02	Incentivos fiscais	12.328	12.328	6.555
1.02.01.03.03	Aplicações financeiras	6.069	0	0
1.02.01.03.04	Despesas antecipadas	47.537	53.090	45.813
1.02.01.03.05	Títulos e valores mobiliários	449.731	390.325	0
1.02.01.03.06	Empréstimos a receber	9.199	6.243	17.339
1.02.01.03.07	Desapropriações a receber	1.373	1.819	2.184
1.02.01.03.08	Debêntures	16.796	17.166	0
1.02.01.03.09	Adiantamento para futuro aumento capital	0	0	2
1.02.01.03.10	Demais ativos	29.826	33.039	14.382
1.02.02	Ativo Permanente	8.415.196	5.381.427	2.315.437
1.02.02.01	Investimentos	11.635	644.610	7.118

1.02.02.01.01	Participações Coligadas/Equiparadas	0	0	0
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	7.838	0	0
1.02.02.01.03	Outros Investimentos	3.797	644.610	7.118
1.02.02.02	Imobilizado	5.512.627	3.472.194	1.808.711
1.02.02.03	Intangível	2.838.424	1.194.601	453.501
1.02.02.04	Diferido	52.510	70.022	46.107
2	Passivo Total	15.435.701	10.866.544	4.869.056
2.01	Passivo Circulante	3.627.032	2.140.585	1.032.325
2.01.01	Empréstimos e Financiamentos	1.727.347	824.719	379.442
2.01.01.01	Empréstimos não suj a liquidação em dinh	0	0	446
2.01.01.02	Empréstimos e financiamentos	1.727.347	824.719	378.996
2.01.02	Debêntures	56.590	61.302	7.828
2.01.03	Fornecedores	807.410	387.709	210.254
2.01.04	Impostos, Taxas e Contribuições	356.613	249.618	176.251
2.01.04.01	Impostos não parcelados	322.696	221.910	162.394
2.01.04.02	REFIS	33.917	27.708	13.857
2.01.05	Dividendos a Pagar	138.056	296.863	110.203
2.01.06	Provisões	166.035	65.677	30.098
2.01.06.01	Provisão para perdas processos judiciais	145.834	65.677	30.098
2.01.06.02	Provisão para fundo de pensão	20.201	0	0
2.01.07	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0	0
2.01.08	Outros	374.981	254.697	118.249
2.01.08.01	Pessoal, encargos e benefícios sociais	123.136	97.711	36.599
2.01.08.02	Consignações a favor de terceiros	0	0	0
2.01.08.03	Autorizações a pagar	60.884	51.527	15.374
2.01.08.04	Demais obrigações	190.961	105.459	66.276
2.02	Passivo Não Circulante	7.263.859	5.447.790	1.494.504
2.02.01	Passivo Exigível a Longo Prazo	7.263.859	5.447.790	1.494.504
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	4.540.333	3.487.981	626.375
2.02.01.01.01	Empréstimos e financiamentos	4.540.333	3.487.981	624.202
2.02.01.01.02	Financ não sujeitos liquidação dinheiro	0	0	2.173
2.02.01.02	Debêntures	1.199.232	1.214.136	470.800
2.02.01.03	Provisões	820.401	397.815	243.307
2.02.01.03.01	Provisão para perdas processos judiciais	709.247	397.815	243.307
2.02.01.03.02	Provisão para fundo de pensão	111.154	0	0
2.02.01.04	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0	0
2.02.01.05	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	3.645	1.793	1.793
2.02.01.06	Outros	700.248	346.065	152.229
2.02.01.06.01	Tributos a recolher	132.212	22.473	8.862
2.02.01.06.02	REFIS	183.111	97.406	70.180
2.02.01.06.03	Autorizações a pagar	293.165	174.712	13.000
2.02.01.06.04	Débitos com controladas	0	606	0
2.02.01.06.05	Demais obrigações	91.760	50.868	60.187
2.03	Resultados de Exercícios Futuros	52.205	37.357	27.724
2.04	Part. de Acionistas Não Controladores	3.550.764	2.409.645	1.403.864
2.05	Patrimônio Líquido	941.841	831.167	910.639
2.05.01	Capital Social Realizado	564.541	564.541	564.541
2.05.02	Reservas de Capital	4.176	878	878
2.05.03	Reservas de Reavaliação	0	0	0
2.05.03.01	Ativos Próprios	0	0	0
2.05.03.02	Controladas/Coligadas e Equiparadas	0	0	0

2.05.04	Reservas de Lucro	409.996	350.787	346.971
2.05.04.01	Legal	24.645	20.608	19.621
2.05.04.02	Estatutária	0	0	0
2.05.04.03	Para Contingências	0	0	0
2.05.04.04	De Lucros a Realizar	76.289	84.727	0
2.05.04.05	Retenção de Lucros	269.928	230.401	330.965
2.05.04.06	Especial p/ Dividendos Não Distribuídos	42.749	18.666	0
2.05.04.07	Outras Reservas de Lucro	-3.615	-3.615	-3.615
2.05.04.07.01	Ações em tesouraria	-3.615	-3.615	-3.615
2.05.04.07.02	Outras reservas	0	0	0
2.05.05	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-31.955	-78.276	0
2.05.05.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	-31.955	-78.276	0
2.05.05.02	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0	0
2.05.05.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0	0
2.05.06	Lucros/Prejuízos Acumulados	-4.917	-6.763	-1.751
2.05.07	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0	0

FONTE: [www.bmf&bovespa.com.br](http://www.bmf&bovespa.com.br)

#### QUADRO 27: DEMONSTRATIVO DE RESULTADO CONSOLIDADO – JEREISSATI S.A.

Código da Conta	Descrição da Conta	2009	2008	2007
3.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	9.526.832	4.813.460	2.811.233
3.02	Deduções da Receita Bruta	-3.113.399	-1.369.377	-805.613
3.03	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	6.413.433	3.444.083	2.005.620
3.04	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	-3.714.438	-1.825.530	-1.104.324
3.05	Resultado Bruto	2.698.995	1.618.553	901.296
3.06	Despesas/Receitas Operacionais	-2.659.330	-1.329.571	-217.192
3.06.01	Com Vendas	-1.037.253	-572.260	-213.505
3.06.02	Gerais e Administrativas	-668.704	-318.915	-159.007
3.06.03	Financeiras	-488.312	-308.705	-29.851
3.06.03.01	Receitas Financeiras	470.058	353.922	173.481
3.06.03.02	Despesas Financeiras	-958.370	-662.627	-203.332
3.06.04	Outras Receitas Operacionais	506.383	143.945	80.824
3.06.05	Outras Despesas Operacionais	-965.404	-285.121	-185.228
3.06.06	Resultado da Equivalência Patrimonial	-6.040	11.485	289.575
3.06.06.01	Resultado da equivalencia patrimonial	-6.040	11.206	293.631
3.06.06.02	Varição cambial em controladas no exter	0	0	-3.433
3.06.06.03	Ganho/perda no aumento de participação	0	279	-623
3.07	Resultado Operacional	39.665	288.982	684.104
3.08	Resultado Não Operacional	0	0	0
3.08.01	Receitas	0	0	0
3.08.02	Despesas	0	0	0
3.09	Resultado Antes Tributação/Participações	39.665	288.982	684.104
3.10	Provisão para IR e Contribuição Social	-203.978	-75.552	-115.985
3.11	IR Diferido	100.370	-4.001	36.388
3.11.01	IR diferido	100.370	-4.001	11.053
3.11.02	Incentivos fiscais	0	0	25.335
3.12	Participações/Contribuições Estatutárias	0	0	0
3.12.01	Participações	0	0	0

3.12.02	Contribuições	0	0	0
3.13	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	0	0	0
3.14	Part. de Acionistas Não Controladores	140.313	-189.949	-260.695
3.15	Lucro/Prejuízo do Período	76.370	19.480	343.812

FONTE: www.bmf&bovespa.com.br

#### FIGURA 14: CÁLCULO DOS ÍNDICES DA JEREISSATI

ÍNDICES DE LIQUIDEZ	2009	2008	2007
ILG=AC+RLP/ PC+ELP	0,64	0,72	1,01
ILC=AC/PC	1,28	1,92	1,89
ILS=(AC - EST)/PC	1,27	1,90	1,88
ILI=DISPONIVEIS/PC	0,60	1,12	1,22

FONTE: dados da pesquisa

### ANEXO 11

#### QUADRO 28: BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO DA EMPRESA

##### LA FONT S.A.

##### BALANÇO CONSOLIDADO

LA FONT S.A.  
(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	2009	2008	2007
1	Ativo Total	13.389.236	9.356.590	3.459.315
1.01	Ativo Circulante	3.959.654	3.793.814	1.367.450
1.01.01	Disponibilidades	1.554.958	2.138.627	721.071
1.01.01.01	Caixas e equivalentes de caia	1.554.958	2.138.627	721.071
1.01.02	Créditos	1.176.268	775.360	344.360
1.01.02.01	Clientes	1.176.268	775.360	344.360
1.01.02.01.01	Contas a receber de serviços	1.176.268	775.360	344.360
1.01.02.02	Créditos Diversos	0	0	0
1.01.03	Estoques	31.456	29.638	12.725
1.01.04	Outros	1.196.972	850.189	289.294
1.01.04.01	Tributos diferidos e a recuperar	503.304	387.866	230.232
1.01.04.02	Dividendos e JCP a receber	414	4.627	525
1.01.04.03	Despesas antecipadas	107.545	99.366	41.463
1.01.04.04	Depósitos e bloqueios judiciais	165.208	71.135	0
1.01.04.05	Aplicações financeiras	351.491	239.544	0
1.01.04.06	Demais ativos	69.010	47.651	17.074
1.02	Ativo Não Circulante	9.429.582	5.562.776	2.091.865
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	2.192.643	1.216.670	477.512

1.02.01.01	Créditos Diversos	1.083.486	484.095	240.440
1.02.01.01.01	Tributos diferidos e a recuperar	1.053.609	467.511	232.940
1.02.01.01.02	Valores a receber	29.877	16.584	7.500
1.02.01.02	Créditos com Pessoas Ligadas	62.824	57.030	51.290
1.02.01.02.01	Com Coligadas e Equiparadas	0	0	0
1.02.01.02.02	Com Controladas	0	0	0
1.02.01.02.03	Com Outras Pessoas Ligadas	62.824	57.030	51.290
1.02.01.03	Outros	1.046.333	675.545	185.782
1.02.01.03.01	Depósitos e bloqueios judiciais	513.147	211.655	126.485
1.02.01.03.02	Incentivos fiscais	12.328	12.328	6.555
1.02.01.03.03	Aplicações financeiras	6.069	0	0
1.02.01.03.04	Despesas antecipadas	47.537	53.090	44.180
1.02.01.03.05	Títulos e valores mobiliários	449.731	390.325	0
1.02.01.03.06	Empréstimos a receber	5.078	5.101	4.200
1.02.01.03.07	Adiantamento para futuro aumento capital	0	0	0
1.02.01.03.08	Demais ativos	12.443	3.046	4.362
1.02.02	Ativo Permanente	7.236.939	4.346.106	1.614.353
1.02.02.01	Investimentos	23.396	652.287	14.673
1.02.02.01.01	Participações Coligadas/Equiparadas	0	0	0
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	20.476	10.475	12.762
1.02.02.01.03	Outros Investimentos	2.920	641.812	1.911
1.02.02.02	Imobilizado	4.422.752	2.518.115	1.216.023
1.02.02.03	Intangível	2.738.281	1.105.682	349.746
1.02.02.04	Diferido	52.510	70.022	33.911
2	Passivo Total	13.389.236	9.356.590	3.459.315
2.01	Passivo Circulante	3.512.047	2.033.503	882.502
2.01.01	Empréstimos e Financiamentos	1.707.191	809.656	366.373
2.01.02	Debêntures	55.274	59.175	7.828
2.01.03	Fornecedores	799.883	384.333	188.240
2.01.04	Impostos, Taxas e Contribuições	343.020	233.809	164.615
2.01.04.01	Impostos não parcelados	309.103	206.101	150.758
2.01.04.02	REFIS	33.917	27.708	13.857
2.01.05	Dividendos a Pagar	98.155	260.530	85.767
2.01.06	Provisões	166.035	65.677	226
2.01.06.01	Provisão para perdas processos judiciais	145.834	65.677	226
2.01.06.02	Provisão para fundo de pensão	20.201	0	0
2.01.07	Dívidas com Pessoas Ligadas	12.854	0	0
2.01.08	Outros	329.635	220.323	69.453
2.01.08.01	Pessoal, encargos e benefícios sociais	115.599	94.473	0
2.01.08.02	Consignações a favor de terceiros	0	0	0
2.01.08.03	Autorizações a pagar	60.884	51.527	15.374
2.01.08.04	Demais obrigações	153.152	74.323	54.079
2.02	Passivo Não Circulante	6.863.870	5.126.024	1.180.867
2.02.01	Passivo Exigível a Longo Prazo	6.863.870	5.126.024	1.180.867
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	4.173.304	3.217.016	571.593

2.02.01.02	Debêntures	1.198.707	1.188.017	223.078
2.02.01.03	Provisões	748.439	330.550	205.287
2.02.01.03.01	Provisão para perdas processos judiciais	637.285	330.550	205.287
2.02.01.03.02	Provisão para fundo de pensão	111.154	0	0
2.02.01.04	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0	12.264
2.02.01.05	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	63.492	45.945	59.815
2.02.01.06	Outros	679.928	344.496	108.830
2.02.01.06.01	Tributos a recolher	121.186	20.508	8.406
2.02.01.06.02	REFIS	183.111	97.406	70.180
2.02.01.06.03	Autorizações a pagar	293.165	174.712	13.000
2.02.01.06.04	Débito com controladas	0	16.718	0
2.02.01.06.05	Adiantamento para futuro aumento capital	0	0	0
2.02.01.06.06	Demais obrigações	82.466	35.152	17.244
2.03	Resultados de Exercícios Futuros	26.130	26.131	26.130
2.04	Part. de Acionistas Não Controladores	2.888.170	2.058.222	1.103.982
2.05	Patrimônio Líquido	99.019	112.710	265.834
2.05.01	Capital Social Realizado	226.047	226.047	226.047
2.05.02	Reservas de Capital	725	0	0
2.05.03	Reservas de Reavaliação	0	0	0
2.05.03.01	Ativos Próprios	0	0	0
2.05.03.02	Controladas/Coligadas e Equiparadas	0	0	0
2.05.04	Reservas de Lucro	0	0	39.787
2.05.04.01	Legal	0	0	39.787
2.05.04.02	Estatutária	0	0	0
2.05.04.03	Para Contingências	0	0	0
2.05.04.04	De Lucros a Realizar	0	0	0
2.05.04.05	Retenção de Lucros	0	0	0
2.05.04.06	Especial p/ Dividendos Não Distribuídos	0	0	0
2.05.04.07	Outras Reservas de Lucro	0	0	0
2.05.05	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-37.551	-95.900	0
2.05.05.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	-37.551	-95.900	0
2.05.05.02	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0	0
2.05.05.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0	0
2.05.06	Lucros/Prejuízos Acumulados	-90.202	-17.437	0
2.05.07	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0	0

FONTE: [www.bmf&bovespa.com.br](http://www.bmf&bovespa.com.br)

**QUADRO 29: DEMONSTRATIVO DE RESULTADO CONSOLIDADO –  
LA FONT S.A.**

Código da Conta	Descrição da Conta	2009	2008	2007
3.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	9.282.018	4.599.627	2.656.709
3.02	Deduções da Receita Bruta	-3.086.293	-1.345.434	-788.975
3.03	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	6.195.725	3.254.193	1.867.734
3.04	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	-3.643.912	-1.768.675	-1.060.522
3.05	Resultado Bruto	2.551.813	1.485.518	807.212
3.06	Despesas/Receitas Operacionais	-2.709.978	-1.301.150	-470.240
3.06.01	Com Vendas	-1.037.253	-572.260	-213.505
3.06.02	Gerais e Administrativas	-628.820	-283.696	-135.212
3.06.03	Financeiras	-487.465	-300.861	-57.910
3.06.03.01	Receitas Financeiras	431.328	291.035	116.540
3.06.03.02	Despesas Financeiras	-918.793	-591.896	-174.450
3.06.04	Outras Receitas Operacionais	266.071	143.878	73.471
3.06.05	Outras Despesas Operacionais	-816.480	-263.807	-141.332
3.06.06	Resultado da Equivalência Patrimonial	-6.031	-24.404	4.248
3.07	Resultado Operacional	-158.165	184.368	336.972
3.08	Resultado Não Operacional	0	0	0
3.08.01	Receitas	0	0	0
3.08.02	Despesas	0	0	0
3.09	Resultado Antes Tributação/Participações	-158.165	184.368	336.972
3.10	Provisão para IR e Contribuição Social	-175.980	-56.180	-77.513
3.11	IR Diferido	100.129	-5.530	11.053
3.12	Participações/Contribuições Estatutárias	0	0	0
3.12.01	Participações	0	0	0
3.12.01.01	Participações minoritários	0	0	0
3.12.02	Contribuições	0	0	0
3.13	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	0	0	0
3.14	Part. de Acionistas Não Controladores	161.249	-176.073	-242.888
3.15	Lucro/Prejuízo do Período	-72.767	-53.415	27.624

FONTE: www.bmf&bovespa.com.br

**FIGURA 15: CÁLCULO DOS ÍNDICES DA LA FONT S.A.**

ÍNDICES DE LIQUIDEZ	2009	2008	2007
$ILG=AC+RLP/PC+ELP$	0,59	0,70	0,89
$ILC=AC/PC$	1,13	1,87	1,55
$ILS=(AC - EST)/PC$	1,12	1,85	1,54
$ILI=DISPONIVEIS/PC$	0,44	1,05	0,82

FONTE: dados da pesquisa

## ANEXO 12

## QUADRO 30: BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO DA EMPRESA

## LF TEL S.A.

BALANÇO CONSOLIDADO

LF TEL S.A

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	2009	2008	2007
1	Ativo Total	13.132.441	9.113.676	3.307.562
1.01	Ativo Circulante	3.882.063	3.723.345	1.361.553
1.01.01	Disponibilidades	1.477.850	2.068.746	718.040
1.01.01.01	Caixas e equivalentes de caixa	1.477.850	2.068.746	718.040
1.01.02	Créditos	1.176.268	775.360	344.360
1.01.02.01	Clientes	1.176.268	775.360	344.360
1.01.02.01.01	Contas a receber de serviços	1.176.268	775.360	344.360
1.01.02.02	Créditos Diversos	0	0	0
1.01.03	Estoques	31.456	29.638	12.726
1.01.04	Outros	1.196.489	849.601	286.427
1.01.04.01	Tributos diferidos e a recuperar	503.237	387.801	228.694
1.01.04.02	Dividendos e JCP a receber	0	4.105	0
1.01.04.03	Despesas antecipadas	107.545	99.366	41.463
1.01.04.04	Demais ativos	69.008	47.650	16.270
1.01.04.05	Depósitos e bloqueios judiciais	165.208	71.135	0
1.01.04.06	Aplicações financeiras	351.491	239.544	0
1.02	Ativo Não Circulante	9.250.378	5.390.331	1.946.009
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	2.100.266	1.133.515	424.853
1.02.01.01	Créditos Diversos	1.080.970	482.317	240.440
1.02.01.01.01	Tributos diferidos e a recuperar	1.051.093	465.733	232.940
1.02.01.01.02	Valores a receber	29.877	16.584	7.500
1.02.01.01.03	Contas a receber de serviços	0	0	0
1.02.01.02	Créditos com Pessoas Ligadas	4.855	4.418	4.776
1.02.01.02.01	Com Coligadas e Equiparadas	0	0	0
1.02.01.02.02	Com Controladas	0	0	0
1.02.01.02.03	Com Outras Pessoas Ligadas	4.855	4.418	4.776
1.02.01.03	Outros	1.014.441	646.780	179.637
1.02.01.03.01	Depósitos e bloqueios judiciais	512.708	211.270	125.933
1.02.01.03.02	Incentivos fiscais	12.328	12.328	6.555
1.02.01.03.03	Aplicações financeiras	6.069	0	0
1.02.01.03.04	Despesas antecipadas	47.537	53.090	44.180
1.02.01.03.05	Títulos e valores mobiliários	423.356	367.490	0
1.02.01.03.06	Demais ativos	12.443	2.602	2.969
1.02.02	Ativo Permanente	7.150.112	4.256.816	1.521.156
1.02.02.01	Investimentos	10.579	641.634	3.937
1.02.02.01.01	Participações Coligadas/Equiparadas	0	0	0
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	7.838	0	2.204

1.02.02.01.03	Outros Investimentos	2.741	641.634	1.733
1.02.02.02	Imobilizado	4.422.752	2.518.115	1.216.023
1.02.02.03	Intangível	2.664.271	1.027.045	267.285
1.02.02.04	Diferido	52.510	70.022	33.911
2	Passivo Total	13.132.441	9.113.676	3.307.562
2.01	Passivo Circulante	3.461.955	1.996.331	857.290
2.01.01	Empréstimos e Financiamentos	1.670.024	772.508	348.702
2.01.02	Debêntures	55.274	59.175	7.827
2.01.03	Fornecedores	799.849	384.321	187.765
2.01.04	Impostos, Taxas e Contribuições	342.984	233.805	164.259
2.01.04.01	Impostos não parcelados	309.067	206.097	150.402
2.01.04.02	Refis	33.917	27.708	13.857
2.01.05	Dividendos a Pagar	98.154	260.529	79.289
2.01.06	Provisões	166.035	65.677	0
2.01.06.01	Provisão para perdas processos judiciais	145.834	65.677	0
2.01.06.02	Provisão para fundo de pensão	20.201	0	0
2.01.07	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0	0
2.01.08	Outros	329.635	220.316	69.448
2.01.08.01	Pessoal, encargos e benefícios sociais	115.599	94.466	0
2.01.08.02	Consignações a favor de terceiros	0	0	0
2.01.08.03	Autorizações a pagar	60.884	51.527	15.374
2.01.08.04	Demais obrigações	153.152	74.323	54.074
2.02	Passivo Não Circulante	6.557.474	4.830.049	1.081.882
2.02.01	Passivo Exigível a Longo Prazo	6.557.474	4.830.049	1.081.882
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	4.173.304	3.201.904	545.087
2.02.01.02	Debêntures	948.632	962.599	223.078
2.02.01.03	Provisões	748.010	330.167	204.888
2.02.01.03.01	Provisão para perdas processos judiciais	636.856	330.167	204.888
2.02.01.03.02	Provisão para fundo de pensão	111.154	0	0
2.02.01.04	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0	0
2.02.01.05	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	7.600	7.600	0
2.02.01.06	Outros	679.928	327.779	108.829
2.02.01.06.01	Tributos a recolher	121.186	20.508	8.406
2.02.01.06.02	REFIS	183.111	97.406	70.180
2.02.01.06.03	Autorizações a pagar	293.165	174.712	13.000
2.02.01.06.04	Débito em controlada	0	0	0
2.02.01.06.05	Demais obrigações	82.466	35.153	17.243
2.03	Resultados de Exercícios Futuros	25.131	25.131	25.131
2.04	Part. de Acionistas Não Controladores	2.884.513	2.054.456	1.099.097
2.05	Patrimônio Líquido	203.368	207.709	244.162
2.05.01	Capital Social Realizado	309.741	309.741	198.741
2.05.02	Reservas de Capital	690	0	0
2.05.03	Reservas de Reavaliação	0	0	0
2.05.03.01	Ativos Próprios	0	0	0
2.05.03.02	Controladas/Coligadas e Equiparadas	0	0	0

2.05.04	Reservas de Lucro	0	5.377	20.691
2.05.04.01	Legal	0	3.363	20.691
2.05.04.02	Estatutária	0	0	0
2.05.04.03	Para Contingências	0	0	0
2.05.04.04	De Lucros a Realizar	0	0	0
2.05.04.05	Retenção de Lucros	0	2.014	0
2.05.04.06	Especial p/ Dividendos Não Distribuídos	0	0	0
2.05.04.07	Outras Reservas de Lucro	0	0	0
2.05.05	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-44.573	-100.361	0
2.05.05.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	-44.573	-100.361	0
2.05.05.02	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0	0
2.05.05.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0	0
2.05.06	Lucros/Prejuízos Acumulados	-62.490	-7.048	24.730
2.05.07	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0	0

FONTE: [www.bmf&bovespa.com.br](http://www.bmf&bovespa.com.br)

### QUADRO 31: DEMONSTRATIVO DE RESULTADO CONSOLIDADO – LF TEL S.A.

Código da Conta	Descrição da Conta	2009	2008	2007
3.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	9.282.018	4.599.627	2.656.709
3.02	Deduções da Receita Bruta	-3.086.293	-1.345.434	-788.975
3.03	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	6.195.725	3.254.193	1.867.734
3.04	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	-3.643.912	-1.768.675	-1.060.522
3.05	Resultado Bruto	2.551.813	1.485.518	807.212
3.06	Despesas/Receitas Operacionais	-2.696.934	-1.290.010	-468.669
3.06.01	Com Vendas	-1.037.253	-572.260	-213.505
3.06.02	Gerais e Administrativas	-627.897	-282.732	-134.067
3.06.03	Financeiras	-477.835	-295.494	-62.708
3.06.03.01	Receitas Financeiras	401.560	272.120	102.360
3.06.03.02	Despesas Financeiras	-879.395	-567.614	-165.068
3.06.04	Outras Receitas Operacionais	262.413	143.878	66.785
3.06.05	Outras Despesas Operacionais	-809.357	-258.902	-128.833
3.06.06	Resultado da Equivalência Patrimonial	-7.005	-24.500	3.659
3.07	Resultado Operacional	-145.121	195.508	338.543
3.08	Resultado Não Operacional	0	0	0
3.08.01	Receitas	0	0	0
3.08.02	Despesas	0	0	0
3.09	Resultado Antes Tributação/Participações	-145.121	195.508	338.543
3.10	Provisão para IR e Contribuição Social	-175.980	-56.180	-77.210
3.11	IR Diferido	100.129	-5.777	11.138
3.12	Participações/Contribuições Estatutárias	160.150	-176.852	-242.301
3.12.01	Participações	160.150	-176.852	-242.301
3.12.01.01	Participações dos minoritários	160.150	-176.852	-242.301

3.12.02	Contribuições	0	0	0
3.13	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	0	0	0
3.14	Part. de Acionistas Não Controladores	0	0	0
3.15	Lucro/Prejuízo do Período	-60.822	-43.301	30.170

FONTE: [www.bmf&bovespa.com.br](http://www.bmf&bovespa.com.br)

### FIGURA 16: CÁLCULO DOS ÍNDICES DA LF TEL

ÍNDICES DE LIQUIDEZ	2009	2008	2007
$ILG=AC+RLP/PC+ELP$	0,60	0,71	0,92
$ILC=AC/PC$	1,12	1,87	1,59
$ILS=(AC - EST)/PC$	1,11	1,85	1,57
$ILI=DISPONIVEIS/PC$	0,43	1,04	0,84

FONTE: dados da pesquisa